ANO 35.º QUARTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1955 N.º 11.629

Diario de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Se não fossem certas dificuldades

de ordem material e administrativa

a vacina contra a poliomielite

seria descoberta na Europa

A revelação dos resultados da vacina anti-poliomielitica americana oficializou aquilo que os iniciados sabiam há algum tempo. Por outro lado confirmou espectaculosamente uma vitória da ciência trouxe ao povo dos Estados Unidos, ávido de noticias sensacionais, a justificação final do dispêndio de somas importantes gastas anualmente para debelar os efeitos daquela enfermidade.

Há que felicitar, em primeiro lugar, sem qualquer espécie de reserva o dr. Jonas Salk, entusiasta e simpático, que, para alcançar um tão retumbante êxito, teve de vencer inumeras dificuldades batendo, por uma curta distancia, as equipas de sábios que no seu próprio país trabalhavam para o mesmo fim. Dessas dificuldades, a mais grave foi sem duvida, a pressão da opinião publica americana que o forçou a levar a cabo—ou melhor a consentir que levassem a cabo—uma intensa campanha de vacinação, numa fase das investigações em que havia ainda a esclarecer diversos pontos obscuros, usando uma vacina que sofreu depois e terá ainda de sofrer muitas modificações, antes de se considerar perfeita.

Mas o resultado final foi o mais lisongeiro possivel. O que, há apenas dois anos, mal podiamos conceber, tornou-se uma realidade de aplicação prática. E' hoje possivel garantir ás crianças, especialmente nos países onde os progressos da higiene não imunisaram os seres humanos na primeira fase da sua existência, uma imunidade quase total contra as consequências paralisantes, de uma infecção ulterior, originada pelo mesmo virus.

No fundo é disso que se trata: dar ás crianças, nas sociedades civilizadas

(Continua na página seguinte)

Uma reunião

dos deputados

que intervieram no recente debate sobre a crise vinícola

Um aspecto da mesa durante o almoço

Os deputados srs. drs. Carlos Borges e Artur Proença Duarte e engenheiro Amaral etc., residentes no distrito de Santarém, ofereceram hoje, na Casa do Ribatejo, um almoço aos srs. conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, e professor Mário de Figueiredo, «leader», aos membros da Comissão da Economia e a todos os deputados que intervieram no debate sobre o «aviso-prévio» do sr. dr. Paulo Cancela de Abreu, acerca dos importantes problemas vitivinicolas e da urgência de encontrar soluções convenientes para eles.

Foram servidos excelentes vinhos ribatejanos, a acompanhar pratos caracteristicos do Ribatejo.

Reuniram-se cerca de cinquenta parlamentares, tendo-se trocado amistosos brindes.

Cargueiro afundado

ROUEN, 20—O navio de carga «Meziane», de 1.200 toneladas, arvorando a bandeira do Marrocos Francês, afundou-se, ontem, depois de ter chocado com uma barcaça, no porto de Rouen.

O «Meziane» partia para Casablanca quando se deu o acidente.—(R.).

Uma extensa formação de «jeeps» na Avenida Vasco da Gama

As forças motorizadas

que tomam parte na parada em honra do presidente Café Filho

efectuaram hoje um treino preparatório

Esta manhã, começaram a concentrar-se na Encosta da Ajuda, Avenida do Restelo e imediações forças motorizadas do Exército para um treino preparatório da grande parada que se efectuará em honra do presidente da Republica brasileira. Constituiram essas forças uma companhia de Policia Militar de Lanceiros 2, Artilharia Ligeira, Artilharia Pesada, um grupo de Artilharia Aérea de Cascais, dois esquadrões de reconhecimento da Escola Prática de Cavalaria, do Regimento de Cavalaria 8, auto-motrizes do Regimento de Artilharia 6, Companhia de Transmissões do Batalhão de Telegrafistas, e uma companhia do Batalhão de Sapadores Caminhos de Ferro. Com as auto-motrizes apresentam-se pela primeira vez ao publico, quando da parada por ocasião da chegada do presidente da Republica brasileira, 36 obuses dos mais modernos.

E' digno de registo a pericia com que os motoristas fizeram as manobras dos carros pesados e dos tanques, que conduziram como se estes fossem simples carros ligeiros.

Outro tanto se verificou quando do desfile pela Avenida Marginal em que os carros deslisavam em duas filas, num alinhamento impecável e guardando as distancias regulamentares uns dos outros, com precisão notável.

O subsecretário do Exército, sr. tenente-coronel Sá Viana Rebelo, acompanhado do governador militar de Lisboa, sr. general Leonel Vieira, comandante das forças motorizadas, sr. brigadeiro Juviano Lopes e de vários oficiais do quartel general do Governo Militar de Lisboa e do Estado-Maior, assistiu ao desfile das forças motorizadas, na Rua Fernão Mendes Pinto.

O sr. capitão do Estado-Maior, Ramos Jorge encontrava-se em Belem, junto á Avenida Marginal, a fiscalizar a passagem dos carros motorizados, que seguiam a caminho das suas unidades.

O subsecretário de Estado do Exército no local da concentração

Os preparativos para a recepção

Durante o dia de hoje, ultimaram-se na Praça do Comércio, na Avenida da Liberdade e em outros pontos da cidade, as ornamentações com bandeiras, galhardetes e escudos com as armas do Brasil e de Portugal, para receber o presidente Café Filho, que deve chegar esta tarde a Casablanca, onde embarcará amanhã, ás 14 horas, no cruzador «Almirante Tamandaré», o qual fará a sua entrada solene no Tejo, ás 10 horas da próxima sexta-feira.

A força naval portuguesa que vai saudar o chefe do Estado brasileiro a algumas milhas da costa, entre Sines e Sesimbra, larga do Tejo amanhã, ás 13 horas. A bordo de uma das

(Continua na página central)

O dr. Café Filho

desceu em Dakar

DAKAR, 20—O presidente Café Filho partiu, ás 12 horas (T. M. G.), no avião especial para Casablanca.—(F. P.).

Uma mensagem de Zhukov

ao presidente Eisenhower

recorda a garantia comum de paz

entre a Rússia e o Ocidente

NOVA YORK, 20—O marechal Georgi Zhukov, ministro da Defesa soviético e colega do presidente Eisenhower, durante a guerra, enviou, na noite passada, bons desejos ao presidente e ao povo dos Estados Unidos.

Numa carta para o Clube da Imprensa Ultramarina, que celebrava o seu jantar anual, Zhukov disse: «Tenho satisfação em aproveitar esta oportunidade para transmitir ao povo americano saudações amigáveis e bons desejos dos povos da União Soviética. Quero, também, enviar os melhores desejos aos soldados, oficiais e generais americanos, juntamente com os

(Continua na ultima página)

pela Comissão de Censura
Este numero foi visado

A descoberta da vacina

contra a paralisia infantil

(Continuação da página anterior)

a possibilidade de lutarem contra aquela infecção, nas mesmas condições que se verificam com as crianças nascidas em países pouco desenvolvidos sob o ponto de vista da higiene e onde o virus se encontra com frequência mas onde os seus efeitos paralisantes são raros.

Não há processo de imunisação total contra o virus de poliomielite

E' forçoso reconhecer que se registaram entre as crianças vacinadas alguns casos de poliomielite com formas graves. Não há processo de imunisação total para uma doença que se reveste dos mais desconcertantes aspectos. Em cem mil crianças, é sempre possivel encontrar um ou dois casos que, por predisposição congenita, não podem ser imunisadas e são vitimas designadas da doença. Mas mesmo êsses serão beneficiadas pela imunisação dos seus camaradas quando, como acontece com a difeteria, a generalização da vacina reduzir, cada vez mais, o numero de individuos que podem ser atacados pelo virus. A vacina de Salk obtem-se com a cultura de três tipos diferentes de virus em células vivas, isoladas nos rins dos macacos, cultura que é tratada pelo formol, segundo uma técnica que se tornou clássica. Foi enveredando por essa via que se abriram as perspectivas favoráveis á descoberta final e foi por ela que enveredaram as equipas de especialistas empenhadas na realização da mesma tarefa tanto nos Estados Unidos como noutros países, como a Suécia, a Africa do Sul, o Canadá, e, segundo parece a França e a Itália. Os resultados conseguidos nestes países não tardarão também a tornar-se conhecidos.

A vacina de Salk é ministrada em duas ou três injecções criando-se a imunidade decorridas seis semanas sobre o primeiro tratamento. Mas, é conveniente saber, e Salk foi o primeiro a admiti-lo, que a imunidade assim alcançada precisa de ser reforçada ao fim de alguns meses, com uma nova injecção e talvez mesmo ainda com outra. Para alcançar este objectivo estão em estudo diversas soluções que também não tardarão muito tempo a ser conhecidas.

O que o publico deve compreender é que nada aconselha a realização de vacinações em grande escala, antes que um trabalho aturado de alguns meses confirme a inocuidade e a eficácia, a distancia, do método agora posto em voga.

Os trabalhos realizados nos laboratórios do Instituto Pasteur de Paris

O Instituto Pausteur de Paris acaba de criar uma série de laboratórios obedecendo a um plano inteiramente novo, nos quais se fabricará uma vacina identica á do dr. Salk, mas que difere desta em vários pormenores técnicos e sobretudo na composição, mais ajustada ao tratamento dos tipos de poliomielites observados na Europa.

A fabricação desta vacina terá prioridade para os grupos de idades mais ameaçadas pela doença. Na França, por exemplo, 85% dos casos verificados em crianças imunisam-se expontaneamente, sendo a poliomielite relativamente rara e podendo mesmo considerar-se insignificante a mortalidade causada por ela.

Os resultados conseguidos na América serão, para os Europeus, de grande utilidade. De resto, as vacinas europeias e entre elas a francesa devem-lhes em grande parte o seu êxito. Na Europa a vacina anti-poliomielitica podia ser já há um ano uma realidade, se não fossem as dificuldades de ordem material e administrativa que dificultaram a sua realização.

Foi preciso que se acentuasse, deste lado do Atlantico, a convicção de que os Americanos estavam prestes a atingir a meta esta estabelecidá para estimular vontades e angariar concursos que, de outra forma, se não verificariam. Depois os trabalhos de pesquisa e realização entraram numa fase intensa graças, especialmente, á actividade desenvolvida no Instituto Pasteur, de Paris, e na Fundação Henri Darre, criada pela generosidade de uma mulher que, por coincidência curiosa, acaba de falecer.

Por agora, são os Estados Unidos que vão receber, em prestigio cientifico e lucros apreciáveis garantidos a seis firmas industriais, o rendimento dos vultosos capitais investidos durante alguns anos para a descoberta da vacina contra a poliomielite. É de desejar que os Europeus se não esqueçam da lição que acabam de receber.

PROFESSOR LEPINE

Um telegrama de saudação
ao senador Assis Chateaubriand

Subscrito por grande numero de individualidades de Lisboa, Coimbra e Porto (directores de jornais, escritores, professores universitários, jornalistas, artistas, editores, banqueiros, etc.), foi enviado ao senador dr. Assis Chateaubriand, presidente dos «Diários Associados», um telegrama de saudação e de congratulações pela sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, de cuja cadeira, em que sucedeu ao presidente Getulio Vargas, deve já ter tomado posse.

ARTUR BRANDÃO

Acompanhado de sua esposa, seguiu viagem para a Beira o sr. Artur Brandão, administrador-delegado da Companhia de Moçambique. No cais compareceram, á despedida, numerosas pessoas da amizade dos viajantes.

Restaurante Maioral
CALDEIRADA A' RIBATEJANA
Especialidade do Maioral
Telefone 150 — VILA FRANA DE XIRA

Socorro imediato aos Pés Torturados

Os seus sofrimentos, mesmo os mais fortes, desaparecem num banho de pés de Saltratos Rodel *(sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes)*. Nesta água leitosa e oxigenada, a dor desaparece, as guinadas dos calos acalmam-se. Os seus pés ficam "desfatigados", rejuvenescidos. Conforto no calçar. Experimente Saltratos Rodel. A venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

GRANDE HOTEL DA FIGUEIRA
RECONHECIDO DE UTILIDADE TURISTICA
DESCONTOS ESPECIAIS
Telefone 2146

utilize os serviços turísticos da

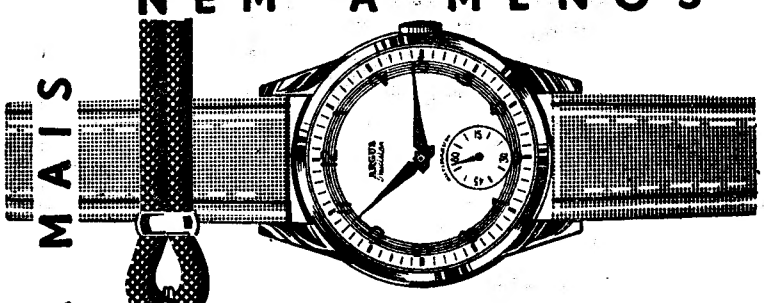
TAP

POUPANDO EM CADA VIAGEM SIMPLES
PARA
PARIS
MAIS DE
500$00
PARA
LONDRES
MAIS DE
650$00
EM RELAÇÃO À 1.ª CLASSE

PARIS TERÇAS E SEXTAS ★ **LONDRES** QUARTAS E SÁBADOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A T A P
na R. Braamcamp, 2
Telefone 59101 (10 linhas)

NEM A MENOS
NEM MINUTO A MAIS



O Relógio "ARGUS"
funciona com precisão em qualquer clima e a qualquer altitude
ANTI-MAGNÉTICO
ANTI-CHOQUE
AUTOMATICO com rotor BIDYNATOR
VISUALMATIC com indicador de reserva de marcha
CALENDARIO com fases da Lua

ARGUS
15, 17 E 21 RUBIS

HAVAS

FRIGORÍFICOS AMERICANOS *de real valor*

GIBSON

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

No Teatro do Vale Formoso, do Porto, realizam-se amanhã e depois os espectáculos do Teatro Experimental sob a direcção de António Pedro.

—A distribuição das figuras da peça «Ierma», em ensaios no Teatro da Trindade é a seguinte: «Ierma», Maria Lalande; «Maria», Luisa Neto; «Velha Pagã», Brunilde Judice; «Dolores», Josefina Silva; «Lavradeiras», Constança Navarro, Fernanda Montemor e Ligia Teles; «Raparigas», Mariana Vilar e Maria Albergaria; «João», Augusto de Figueiredo; «Vitor», Joaquim Rosa.

—Em Setubal, no local onde se encontra o Teatro Luisa Todi vai ser construida uma nova casa de espectáculos.

—Chegou esta manhã a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, a vedeta brasileira Joana d'Arc, que vem participar do desempenho da revista «Cidade maravilhosa», em ensaios no Coliseu.

—A actriz Nantilia de Oliveira desde ontem que substitui a artista Maria Candal no desempenho dos seus numeros na revista «Bota Abaixo», em cena no Teatro Apolo.

—Ribeirinho não tomará parte no desempenho da comédia «Ingénua até certo ponto», que deve ser estreada no Teatro Avenida.

—O tenor português Ernani Cordeiro, que há tempo se encontra no Brasil, foi contratado pelo empresário Ferreira da Silva, para o elenco que no Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, vai desempenhar a nova revista «Não vou no golpe».

—Foram transferidos para a próxima segunda-feira os primeiros ensaios, no Teatro Variedades, da comédia «O Tio Valente».

—Pelo escritor Luis Francisco Rebelo foi traduzida uma peça francesa de Roger Ferdinand, que deverá ser representada no Teatro Monumental pela companhia de que faz parte Amália Rodrigues.

—Segue amanhã para Coimbra, onde, no Teatro Avenida, apresentará a peça «As mãos de Euridice», o actor brasileiro Rodolfo Mayer.

—O Teatro d'Arte de Lisboa, em homenagem á visita do presidente dos Estados Unidos da Republica do Brasil, dedica o seu espectáculo de sexta-feira, no Trindade, aos oficiais e sargentos do «Tamandaré».

Teatro de Plauto

pelos estudantes de Direito

O grupo cénico da Faculdade de Direito de Lisboa leva á cena, no Teatro da Trindade, no sábado, a farsa de Plauto, «As Surpresas do Regresso», numa adaptação de Claude-Henri Frèches, na versão portuguesa de António Malaquias de Lemos. Esta peça, que se encontra em exibição há longos meses no Theatre du Vieux Colombier, de Paris, tem como intérpretes exclusivamente alunos daquela Faculdade e foi encenada por Claude-Henri Frèches.

Primeiras exibições

«Terras da Morte Branca», no Alvalade

Se o homem é um desconhecido, como escreveu Canel (parafraseamos), já o mesmo se pode dizer do Mundo. O desmesuradamente grande, a Terra, tem menos segredos, afinal, do que o organismo e o espirito humano. Dir-se-ia que não há um palmo do orbe. que não tenha sido já explorado, prospectado.

Coube aos Portugueses o terem delineado, em seguros traços, a fisionomia do planeta, marcando as suas rotas de transito, reconhecidos os continentes e os oceanos numa epopeia sem fim.

O filme que, ontem, se estreou, no Alvalade, tem a grandeza ora serena e imóvel, ora terrivel e agressiva da Natureza. A acção patética, emocionante decorre nas regiões eternamente, geladas do Canadá. Um verdadeiro romance, que nos crispa os nervos e faz seguir o desenrolar do entrecho com uma exacerbada acuidade dos sentidos. Bem curioso aquele casal que luta contra os homens e as intempéries. Ela é a mulher forte, que acompanha o marido, partilhando os perigos. Mas para muitas não será a beleza uma fatalidade?

«Terras da Morte Branca» dá-nos uma história intensa e movimentada sobre um fundo documental bem caracteristico. O tecnicolor dá realce ao filme. Bons intérpretes: entre outros Rock Hudson, Marcia Hendersen, Steve Cochran e Hugh O'Brien.—*Visor 29.*

«A guerra de Deus», no Monumental

Eis um filme que toca um ponto nevrálgico da vida moderna: a luta de classes. Qual a atitude da Igreja? Só uma podia ser: a de paz, justiça, felicidade e conforto para todos. Se o trabalho cumpre uma função, o capital tem de cumprir a sua. Não a favor de um individuo ou de uma clã, mas de toda a colectividade. E o drama nasce fundo, nasce mesmo nas entranhas da terra, nos labirintos negros de uma mina, onde os que labutam não têm a segurança nem o pão suficientes a que o seu esforço tem juz. Surge entre as duas forças que se hostilizam a figura irradiante de bondade de um sacerdote. Ele defende os humildes, os que sofrem, em nome da palavra e do sangue de Jesus. O conflito é impressionante, porque se reveste de aspectos sociais. Tem grandeza e relevo humanos. Pode mesmo considerar-se uma lição de nossos dias. A tragédia dá-se. A mina desmorona-se. Então, a angustia aproxima os adversários, identifica-os e nobilita-os na mesma cruzada. Sobre a vida paira a morte, e, sobre esta, a Eternidade. Há que salvar os corpos e as almas, e, o sacerdote, num admirável e sublime atitude, consegue reconciliar todos.

«A guerra de Deus» é uma realização admirável de Rafael Gil que soube dar ao filme a mais terrivel verdade e a mais emocionante espiritualidade. Não o podemos ver com os olhos indiferentes. Sentimo-lo na própria carne tão poderosas são as suas imagens. Claude Layder faz um admirável papel, que lhe valeu na Bienal de Veneza um justo galardão. Marco Devo, Francisco Rabal e Fernando Sancho, muito bem. Argumento de Vicente Escrivá, que soube modelar, magistralmente, o tema. Complementos seleccionados.—*Visor 26.*

HOJE
EM CONTINUAÇÃO
DE ESTREIA
NO
ROYAL
A DELICIOSA COMÉDIA
DAS SITUAÇÕES ENGRAÇADAS E
DO DIALOGO ENGRAÇADISSIMO
O AMOR
COMEÇOU
NUM TAXI
com a lindissima **Carmen Morell**
e o famoso **Pepe Blanco**
e o cómico **José Isbert**
(Para 13 anos)

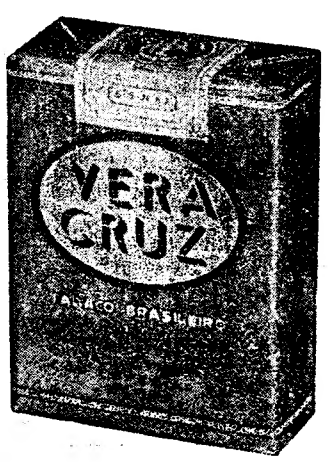
SERVIÇO TURÍSTICO
E DE
PRIMEIRA CLASSE
DA Pan American

VOOS DIRECTOS PARA:
KARACHI
HONG-KONG
BANGKOK
Convenientes e rápidas ligações para:
GOA - DAMÃO - DIO
MACAU - TIMOR
Quando viajar pela Pan American disfrutará de todas estas vantagens sem aumento de tarifa:
- Novos e gigantescos Clippers* Super-6
- A maior frequência de voos às horas mais convenientes
- Excelente serviço de bordo, e óptimas refeições
- Assentos espaçosos e confortáveis
- A maior experiência em voos transoceânicos
- A única linha aérea que faz a Volta-ao-Mundo com serviços turísticos e de primeira classe
- 411 escritórios em todo o mundo

Dirija-se ao seu
AGENTE DE VIAGENS
ou à Pan American World Airways Inc.,
Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Telef. P. P. C. A. 32181 (8 linhas)
PAA
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
—SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS
* Marca Registada de Pan American World Airways, Inc.
PAN AMERICAN

Tágide
Na «Boite»
SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL
UMA NOITE QUE FICARÁ MEMORÁVEL
com
ANA MARIA GONZALEZ
FERNANDO GIL E O SEU BALLET
*
Fados e canções por JIMMY
*
ACOMPANHAMENTOS E MUSICA DE BAILE
pelo Conjunto JORGE BRANDÃO
* *
Despesa obrigatória: ESC.: 50$00 por pessoa
(com direito ao consumo de Esc. 30$00)
Largo da Biblioteca, 19 e 20 — Telef. 35327/8

HOMENAGEM AO BRASIL
VERA CRUZ
nova marca de cigarros
fabricada com
EXCELENTE
TABACO BRASILEIRO
A SAIR BREVEMENTE
COMPANHIA PORTUGUESA
DE TABACOS



ÀQUELES QUE AINDA NÃO VIRAM, LEMBRAMOS QUE ESTA PRODUÇÃO DE EXCEPCIONAL CATEGORIA CONSTITUI NESTE MOMENTO UM ESPANTOSO ÊXITO EM LONDRES, EM ROMA E EM TODA A AMÉRICA.

FILME DE INVULGAR CLASSE ARTÍSTICA PROPORCIONA EXTRAORDINÁRIAS CRIAÇÕES A

JUDY GARLAND

assim nasce uma estrela

(A STAR IS BORN)

E A

JAMES MASON

CINEMASCOPE

EM LISBOA, ESTE BELO ESPECTÁCULO COMPREENDIDO E ENALTECIDO PELO MELHOR PÚBLICO, QUE SABE DISTINGUIR A VERDADEIRA CLASSE DOS SIMPLES ARTIFICIOS, ENTRA HOJE

EM **2.ª SEMANA** NO

Produção

(ADULTOS)

IMPÉRIO

REAL. DE GEORGE CUKOR

Em TECHNICOLOR

Exclusivo

NÃO ACREDITE NA SORTE,

NEM DIGA COMODAMENTE QUE O QUE É SEU, ÀS MÃOS LHE VAI PARAR!...

FAÇA A DELIGÊNCIA, CONCENTRE TODAS AS SUAS ENERGIAS E A VITORIA SERÁ SUA.

GANHE CORAGEM VENDO

DANY ROBIN

e

JEAN MARAIS

O INESQUECIVEL PAR DE *«NOITE QUE NÃO VOLTA»* NA EXCEPCIONAL COMEDIA

Julieta

EM EXIBIÇÃO NO

EDEN

E VERÁ COMO JULIETA NÃO SE DEIXOU INTIMIDAR PELOS ENCANTOS DA SUA RIVAL

PARA 18 ANOS

COLARES

Adega Regional
Chão Rijo
EM GARRAFÕES
Depositários
BACCHUS, LD.ª
R. Damasceno Monteiro, 114 - Tel. 848086

Manuel dos Santos

LUSO

Telef. 32889
Animador *Filipe Pinto*
HOJE (até de madrugada)
Fados por **MANUEL DOS SANTOS, BEATRIZ FRAGOSO,** Joaquim Geraldes, Aurora Sobral, Fausto Ribeiro e Isaura A. de Carvalho. Solos por António Couto e Pedro Leal. Adultos.

PARA ADULTOS

HOJE EM ESTREIA MAXIME

APRESENTA

CARLOS TAJES

EXTRAORDINARIO CANTOR SUL-AMERICANO
E A SUA PRIMEIRA VEDETA DE BAILE

LYDIA MORET

E O **SEU BALLET**

COM 8 ESCULTURAIS BAILARINAS NOS

SEUS "SHOWS" TIPICOS

dancing

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, a peça em 3 actos de *Alejandro Casona*, na versão portuguesa de *Manuel Telles*

A TERCEIRA PALAVRA

com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Helena Félix e Rogério Paulo,** nos principais papéis. PARA ADULTOS

MARCIA CONDESSA

Restaurante Típico
Praça da Alegria, 38
Esmerado serviço de cozinha e Bar
Todas as noites
FADOS E GUITARRADAS
No almoço de sábado
uma grande surpresa
(Adultos)

NO **APOLO** EM 2 SESSÕES 2 A'S 20,45 e 23 HORAS

EXITO RETUMBANTE! DA GRANDE REVISTA POPULAR

DE BOTA ABAIXO!

O TRIUNFO DUMA GRANDE COMPANHIA COM

HERMINIA SILVA — LEÓNIA MENDES
ALVARO PEREIRA E RAUL SOLNADO

(Espectáculo para adultos)

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

UM EXCLUSIVO DE
IMPERIAL FILMES, Ld.ª

(Para adultos)

ODEON HOJE ESTREIA PALACIO

DO EMOCIONANTE DRAMA DE EMOÇÃO E TERNURA

A CANÇÃO DA MEIA NOITE

com

ELSA AGUIRRE ARTURO DE CORDOVA **MARGA LOPEZ**

MEIA NOITE! PARA UNS SIGNIFICA TRANQUILIDADE E AMOR... PARA OUTROS É SOFRIMENTO E DESESPERO

MEIA NOITE! FIM E PRINCIPIO DE UM DIA... OCASO E AURORA... MOMENTO PROPICIO ÀS PAIXÕES... A' AVENTURA... A TUDO... ATÉ AO CRIME...

A EXPLICAÇÃO
DO GRANDE
EXITO!

Maria Vitoria

DO

O QUE E' «O JOÃO NINGUEM»

?... **É a história profundamente humana, simultaneamente emotiva e graciosa, dum pobre ardina que pela sua extraordinária força de vontade resolve o grande problema das**

MÃES SOLTEIRAS!

É pela verdade e rigor de observação que a nossa maior actriz popular, pôs na singular interpretação do curioso garoto das nossas ruas a mais notável criação artistica de ?...

MIRITA CASIMIRO!

?... **É um admirável espectáculo popular, que agrada a todas as classes e que pela invulgar realização de toda a companhia, de que fazem parte: ELVIRA VELEZ, MARIA SALOMÉ e LUIS DE CAMPOS constitui**

O GRANDE TRIUNFO TEATRAL DO MOMENTO!

2 SESSÕES — ÀS 21 E 23 H.

PARA MAIORES DE 13 ANOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «A Canção da Meia Noite» - ODEON e PALACIO

SÃO LUIZ — TEL. 27172
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
2.ª semana triunfal!
CARROCEL NAPOLITANO
A maravilhosa obra de **Ettore Giannini** com a vedeta **Nadia Gray**
(Maiores de 13 anos)

EDEN — TEL. 20768
15,30 - 18,30 e 21,30
A excepcional comédia
JULIETA
c/ Dany Robin e Jean Marais
A história duma menina caprichosa que soube conquistar um marido, que se mostrava indiferente aos seus encantos
(Maiores 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 21,30
A GUERRA DE DEUS
com **Claude Laydu, Francisco Rabal** e **Marco Davo**
Um problema espiritual vencido nas entranhas da Terra!
(Maiores 13 anos)

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Despedida da engraçadíssima comédia
SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
em Cinemascope, com **Jane Powel** e **Howard Keel**
(Maiores 13 anos)

IMPERIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21.30 — (Adultos)
Em 2.ª semana
JUDY GARLAND cantando e representando melhor do que nunca e **JAMES MASON**
No grande filme em Cinemascope
ASSIM NASCE UMA ESTRELA

TERRASSE — TEL. 20917
A's 15 e 21,15—(13 anos)
A espada e a mulher
Um tiro de madrugada

ELIZ — TEL. 48560
A's 21,15—(18 anos)
FILHOS DE NINGUEM
DUPLA VITORIA

CINEMA IDEAL
A's 21 — (18 anos)
O MOINHO DO RIO PÓ

TIVOLI — TEL. 50595
O filme máximo do CINEMASCOPE em cor De Luxe
EGIPCIO
com **Jean Simmons, Victor Mature, Gene Tierney** e **Michael Wilding**
(Para 13 anos)
Às 2,45 e 6 da tarde e 9,15 da noite (a pr. red.)

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 15 - 18.15 e 21.30
O maior filme do ano!...
O êxito máximo do cinemascope
EGIPCIO
(col.) com **Edmund Purdon, Jean Simmons, Victor Mature**
e milhares de figurantes
(Maiores 13 anos)

CONDES — TEL. 22523
A's 15,15 - 18,15 - 21,30:
A mais divertida comédia do ano
PRESO POR UM FIO
com **Noël-Noël, Suzy Delair** e **Bourvil**
(Para adultos)

ALVALADE — Tel. 763080
A's 21,30: a espectacular e emocionante produção em tecnicolor
TERRAS DA MORTE BRANCA
com **Roch Hudson, Steve Cochram** e **Marcia Henderson**
(Para 13 anos)

ODEON PALACIO
Emp. Vicente Alcantara
O emocionante drama
A CANÇÃO DA MEIA NOITE
com **Arturo de Cordova, Elsa Aguirre** e **Marga Lopez**
HOJE A' NOITE
(Para adultos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 15.30 e 21.30
Um filme espectacular que tem por cenário o Misterioso Himalaia
O DIAMANTE AZUL
Colorido
Fernando Lamas — Arlene Dahl
(13 anos)

RESTELO — Tel. 638375
A's 21,15—(Adultos)
O trepidante filme, desenrolado na cidade do luxo e da aventura
ANJO VERMELHO
Em Tecnicolor
com **Yvonne de Carlo**
Em compl. **UM PASSO EM FALSO**

HOJE, ÀS 22 HORAS — 47.º REPRESENTAÇÃO DE

"A CASA DOS VIVOS"

O DRAMA DO AMOR E DO CASAMENTO

com **Constança Navarro, Maria Lalande, Alves da Costa, Josefina Silva, Brunilde Judice, Samwell Diniz** e **Adelina Campos** por ordem de entrada em cena

PARA ADULTOS. Preços desde **3$00** a **30$00**. Subsidiado pelo Fundo de Teatro

No salão-nobre: Exposição de Artes — Teatrais — Cenografia, para os espectadores

Telef. 20000

SALÃO DE CHÁ'

IMPERIUM

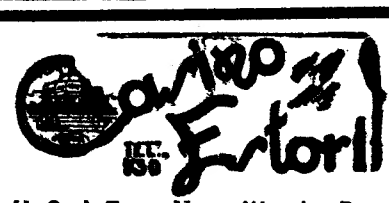
R. Santa Justa, 105 RESTAURANTE **Telef. 27527**

BANQUETES — CASAMENTOS — BATIZADOS — SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

«O FAIA»

Telefone 29387
RESTAURANTE TIPICO
Apresenta hoje:
LUCILIA DO CARMO
JAIME SANTOS
TRISTÃO DA SILVA
ALFREDO MENDES, Eulalia Duarte, Maria do Rosário, Maria Julia
SÁBADO, 23: Almoço com FADOS dedicado ao extraordinário actor
RAUL SOLNADO
(ADULTOS)

Quem quiser boa disposição deve procurá-la tendo «Sempre Fixes», o jornal que diz coisas sérias a brincar.



H O J E — No «Wonder-Bar»
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjunto *MARIO SIMÕES*, com *Helder Reis*—Pianista-solista *ANDRADE SANTOS*
***
Consumo mínimo, 40$00 (Para adultos)

AMÁLIA

AO LADO DE

ASSIS PACHECO

TRIUNFOU NO TEATRO DECLAMADO
na interpretação da célebre peça
de JULIO DANTAS

A SEVERA

NO MONUMENTAL
ÀS 21,45 (ADULTOS)

EMPRESA VASCO MORGADO SUBSIDIADA PELO FUNDO NACIONAL DE TEATRO

MARIA SCHELL

a
Vedeta do amor
reaparece
6.ª Feira, no
CONDES

NO SEU NOVO FILME DE INTENSO DRAMATICISMO

UM DIA VIRÁ...

O ROMANTICO PAR DE
«A HISTÓRIA DUM GRANDE AMOR — DR. HOLL»

MARIA SCHELL
DIETER BORSCHE

(PARA MAIORES DE 13 ANOS)

NUMA EMOCIONANTE HISTÓRIA DE AMOR QUE FALA AO CORAÇÃO DE TODA A GENTE !

Um exclusivo da Mundial Filmes

MARCOU UM ÊXITO ESTRONDOSO
E COLOSSAL A FORMIDAVEL ESTREIA
DA GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

RITZ CLUB

R. da Glória—Tel. 25140—Adultos

NIEVES DEL RIO E AGUSTIN TRIANA

GENIAIS CRIADORES DA CANÇÃO E DO BAILE FLAMENCO

LUISA Y MÁRIO
os principes do baile espanhol

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA — ESTREIA
de outro enorme acontecimento

BALLET SACROMONTE

GABI and LOUIS e de THE LOWELL'S

atracção cómica HISPANO ARGENTINA
Fantasia acrobática de notável categoria

UM ELENCO DE OIRO COM A ORQUESTRA TROPICAL BOYS E O CANTOR ALFREDO LOPES
Ceias até de madrugada no RESTAURANTE TIPICO com a popular ORQUESTRA PORTUGUESA

Fernando Gil

e o seu «ballet», na «Tágide»

Além da actuação de Anna Maria Gonzalez, há a assinalar hoje, na «Tágide», a estreia do conjunto português de Fernando Gil e o seu «ballet». Desse modo o programa da noite reune atracções de grande categoria, sendo completado pela actuação de Jimmy em fados e canções e pelo acompanhamento e execução de musica de dança pelo excelente conjunto de Jorge Brandão.

NÃO COMPRE NADA
eléctrico
SEM VER A
Standard Eléctrica

19

RUA AUGUSTA
(Junto ao Arco)
Salão de vendas da
Standard Eléctrica
Telefone 2 3111

REUNIÃO CIENTIFICA

O prof. Stig Claesson, da Universidade de Upsala, realiza amanhã, pelas 17 e 30, no anfiteatro de quimica da Faculdade de Ciências de Lisboa, uma conferência sobre «Análises fisico-quimicas macromolecular». A sessão é dedicada a quem o assunto possa interessar, em especial aos membros da Sociedade Portuguesa de Quimica e Fisica.

Tyrone Power

é marido insuportável...

SANTA MONICA (California), 20—A actriz Linda Christian intentou uma acção de divórcio contra seu marido, o actor de cinema Tyrone Power, acusando-o de «extrema crueldade», provocando-lhe «atroz sofrimento mental, que tornara impossível a continuação do enlace». Estavam separados desde Outubro passado. Linda Christian pediu que ficassem á sua guarda os dois filhos do casal, Romina, de 3 anos e meio, e Taryn, de 18 meses, subsídio de alimentação para si e para os filhos e todos os haveres do casal. Tyrone Power e Linda Christian casaram-se em 1949 na velha igreja católica Santa Francisca, em Roma.

O divórcio de Tyrone Power da «estrela» francesa Annabella custa-lhe, anualmente, uma pensão de 50.000 dólares.—(R.).

(ADULTOS)

PRINCIPE NEGRO

A «BOITE» DA MODA
6.ª feira
Noite de Estreia
UMA NOVIDADE DE ALTA CLASSE

AMBIENTE SELECTO

UM FRIZO DE ESCULTURAIS BAILARINAS
BALLET PEPITA IRIS
UM CONJUNTO DE RARA FASCINAÇÃO

HOJE: a notável parelha em vibrante êxito
LOLA COBOS y JUANITO PEÑA
EM CANÇÕES E BAILADOS FLAMENCOS

A admirável vedeta
MARI TRINI
em canções e bailados

SÁBADO e DOMINGO
CHÁ DANÇANTE

Musica constante pelo
CONJUNTO JULIO CASSAGNE
com o violinista CORREIA MARTINS (Filho)

FONTÓRIA

O dancing da actualidade
Praça da Alegria — Adultos

AMANHÃ DESPEDIDA DO GRANDE ACONTECIMENTO
LOS GITANILLOS os reis da popularidade e do folclore andaluz

Orquestra de P. Perez Prado

O famoso intérprete da musica cubana, P. Perez Prado, o Empresário José Miguel, o agente artistico Artur Pereira, representante da referida orquestra, no acto da assinatura do contrato, pelo qual, a sua apresentação se fará brevemente no cinema Capitólio e no Dancing «Morocco». Na fotografia vê-se a animadora da orquestra Yvone Poveda.

Eis um protótipo do género de beleza em moda: o «tipo gato». Neste caso, a actriz italiana Xenia Valdery

A propósito da crise
do cinema nacional

Havia a intenção de se continuar hoje a ultima nota publicada nesta página. No entanto, os termos em que aquela fora traçada, embora isso não agradasse a algumas pessoas, destinavam-se a tentar provocar uma reacção, o que aconteceu. Para combater o actual estado de coisas do nosso cinema ainda é o melhor sistema.

Assim, recebemos uma longa carta de um dos mais importantes cineastas portugueses, aquele que ultimamente conta maior numero de produções de curta metragem. Ora, ao silêncio é preferivel uma explicação como esta. Pelo menos os nossos homens de cinema virão a publico expor os seus problemas, o que é uma vantagem. Embora os pontos de vista expressos nesta carta possam ser discutiveis a atitude já por si é bem intencionada e deve merecer atenção.

Eis os trechos mais importantes da missiva, que comentaremos em próximo artigo, por exigências de espaço:

«...leio novo artigo seu, agora com o titulo «O crepusculo dos deuses». E como sugere que lhe escrevam a emitir opiniões e a contar os «magros» afazeres cinematográficos do nosso mercado, aqui me tem».

«Em grande parte tem razão nas suas afirmações, mas creia que há alguns produtores-realizadores que continuam a fazer filmes de curta metragem e alguns de certo valor... E posso garantir-lhe que nos meus filmes não há publicidade, a não ser que se compreenda por publicidade o facto de se mostrar as nossas belezas naturais, monumentais, etc.».

«No que diz respeito a filmes de fundo, V. sabe tão bem como eu o risco que implica produzir neste nosso País com umas escassas 350 casas de cinema!».

E adiante:

«Para mim não há meios termos para resolver o problema do cinema nacional!».

«Ou vamos continuar a produzir mau—com pequenas excepções—para o mercado que não permite largos investimentos comerciais, em prejuizo da qualidade, já se vê; ou então seguir o caminho que desde há muito já deviamos ter seguido: internacionalizar o nosso cinema, mandando vir bons directores de fora, pessoal técnico, etc., impondo-nos um convivio que só nos faria bem. Depois, tentar imediatamente fazer com vários países uma co-produção sensata que muito e muito nos beneficiaria. Não nos falta literatura, paisagem, boa luz, escultura, etc., para fazer bom cinema, internacionalizando-o».

«E' claro que a tudo isto se tinha que aliar o bom senso e aquela honestidade que devem presidir a todos os actos da nossa vida. Não sei o que pensam a este respeito as entidades superiores que agora vão dirigir, em novas directrizes, o nosso cinema. Mas julgo que será enorme erro não procurarmos um convivio intenso com países que só nos podem ensinar. Se tivessemos sabido aproveitar o imenso dinheiro que se tem gasto em produções que só serviriam para casa—e mal—tinhamos já bom cinema».

E a terminar:

«E só lhe desejo que continue na sua campanha porque talvez um dia ela dê resultados que todos nós desejamos».

Eis, portanto, uma resposta á qual se fará oportunamente o devido comentário.

EURICO DA COSTA

crítica de DISCOS

Iniciamos hoje nesta página a secção de crítica de discos, pretendendo-se, desse modo, acompanhar o grande interesse que se está manifestando, já desde algum tempo, pela aquisição de musica gravada, cujo comércio se tem desenvolvido extraordinàriamente. Incluiremos nesta secção tanto a musica ligeira como a musica sinfónica e, assim, damos hoje a nossa apreciação aos primeiros discos que nos foram enviados para crítica, a qual passará a ser feita todas as semanas. Igualmente, para melhor informação dos leitores, passamos a publicar regularmente biografias de artistas da musica gravada bem como todas as informações que interessam aos discófilos.

CANÇÃO DO MAR (F. Trindade)
YOU'LL NEVER WALK ALONE (Rodgers)

Orq. de George Malachrino

Disco «His Master's Voice»—B. 10811

Já alguém disse que algumas canções portuguesas que nos ultimos tempos andaram em voga no estrangeiro foram a melhor política de propaganda turistica até hoje realizada em Portugal... Assim deve ser, a avaliar pela quantidade enorme de estrangeiros que chegaram já este mês para passarem o *Abril, April ou Avril* em Portugal...

Esta gravação da «Canção do Mar», de Ferrer Trindade, agora posta á venda no nosso mercado, é uma feliz adaptação ao ritmo de tango, a que a orquestra de cordas de Malachrino, com uma impecável orquestração, dá um carácter inédito. Nada admirará, portanto, que este disco se torne num êxito igual ao de «Coimbra» e empanceire, no género, com os conhecidos «Tango Azul» e «Kiss of fire».

Na outra face do disco a gradável melodia de Richard Dodgers, «You'll never walk alone». Interpretação impecável, habitual da Orquestra Malachrino.

Aspectos técnicos — Qualquer das duas gravações foi executada dentro do principio de alta fidelidade, devendo destacar-se o correcto grau de reverberação artificial, conseguido, principalmente, em «Canção do Mar».

C'EST SI BON (Sulen-Hornez-Betti)
AFRICAN LULLABY (Greaves)

Eartha Kitt, com a orq. Henri René

Disco «His Master's Voice»—JO 387

E' uma verdadeira revelação esta cantora negra americana que, embora pouco conhecida entre nós já tem tiragens de milhões de discos nos E. U. A. Apesar de já a termos ouvido através da Rádio, só agora nos chegou á mão uma sua gravação. «C'est si bon» é uma interessantissima versão da conhecida canção francesa na qual a voz de Eartha, de estranhas tonalidades (que avultam na parte recitativa), se revela. A canção, de um humorismo malicioso, é muito feliz.

«African Lullaby» é uma estranha melodia que Eartha canta num idioma africano, mas que, embora revelando a sua esplêndida voz, nos pareceu pouco representativa do seu género.

Aspectos técnicos — Em ambas as faces deste disco foi adaptada uma caracteristica de gravação que servisse a voz «sexy» de Eartha Kitt, recreando-se um ambiente intimo, com um fundo musical discreto.

THE HIGH AND MIGHT (Tiomkim)
SKOKIAAN (Msarurgwa)

Perez Prado and his orchestra

Disco «His Marter's Voice»—B. 10760

O tema musical do filme «Alto e Poderoso» foi transferido para o mambo numa interpretação da conhecida orquestra de Perez Prado, que actualmente se encontra em Lisboa. «Skokiaan», é um numero Sul-africano que alcançou grande êxito no mundo da musica ligeira.

Eis duas boas melodias cheias de ritmo para os admiradores do «Rei do Mambo».

Aspectos técnicos — Há sempre a registar inovações nas gravações da orquestra de Prado. Nas duas a que nos referimos devemos destacar: na primeira, a pureza do som dos instrumentos de percussão, sempre difíceis de captar; na segunda, o curioso efeito obtido pelo afastamento dos instrumentos solistas que são substituidos, em primeiro plano, pelo naipe de percussão e ritmo.

THEME FROM «MODERN TIMES» (Charles Chaplin)
COPENHGEN POLKA (Thobrither)

Orquestra Malachrino

Disco «His Master's Voice»—B 10738

A voga das composições de Chaplin explica esta oportuna reedição do tema musical «Smiles» do seu filme «Tempos modernos» que será em breve apresentado, de novo, nos nossos cinemas. Como em outras suas composições, esta possui uma bela melodia, de um lirismo chapliniano, muito tipico. A correcta interpretação da orquestra Malachrino já conheceu, lá fora, um grande êxito.

Na face oposta «Copenhagen polka), um trecho cheio de juventude e euforia que se poderá recomendar aos apreciadores de musica no estilo da conhecida «Rapsódia sueca».

Aspectos técnicos—Duas gravações de boa qualidade.

AUDITOR

EXITO

PEGGY LEE

Cineclubismo

CINE-CLUBE DO PORTO

O Cine-Clube do Porto levou a efeito em Santo Tirso a 1.ª sessão infantil destinada a crianças, na sua maioria de condição humilde. A esta sessão assistiram cerca de quinhentas, algumas das quais viram pela primeira vez cinema.

O filme que mais agradou foi o já clássico «Crina Branca», de Lamourisse, tendo também sido projectados com geral agrado, «Zanzabela em Paris», «Gazoulli» e «Aventuras dos três ursinhos». Programa xemplar, destinado ás crianças.

E' de salientar esta grande iniciativa do Cine-Clube do Porto que, assim, nos dá mais uma prova da invulgar obra que vem a realizar.

Na 192.ª sessão do C. C. P.: «Domingo de Agosto», de Emner.

CINE-CLUBE DE AVEIRO

Os cuidados programas de Cine-Clube de Aveiro são uma prova evidente da boa orientação que lhe vem sendo dada pela respectiva direcção.

Na 3.ª sessão foi exibido o filme de Jean Dellanoy, «Deus precisa dos homens». No próximo dia 29: «O silêncio é de oiro», de René Clair.

CINE-CLUBE IMAGEM

Excelente programa é, também, o das 41.ª e 42.ª sessões do Cine-Clube Imagem, que diz respeito aos filmes «Hotel do Norte», de Carné, já exibido; e «Os trovadores malditos», do mesmo realizador, a projectar no próximo dia 27.

CINEMA PORTUGUES

Foi publicado no numero de Março do Boletim da União do Grémio dos Espectáculos (que só agora recebemos) a exposição enviada por aquele organismo ao ministro da Presidencia.

Trata-se de uma aturada e importante análise dos problemas do Cinema e do Teatro no nosso País, á qual já o nosso jornal fez referencia. No entanto muito em breve abordaremos mais uma vez o assunto nesta página.

O festival
de Cannes

Para o Festival Internacional de Cannes que se efectuará do próximo dia 26 até 10 de Maio, já se encontram inscritos 36 países concorrentes.

Do juri farão parte diversas individualidades estrangeiras. A Espanha, os Estados Unidos, a Itália e a U. R. S. S. inscreveram-se com filmes de longa metragem.

Como este festival coincide com o 60.º aniversário da descoberta do Cinema, a Cinemateca Francesa vai organizar, em Cannes, uma homenagem a Lumière e aos grandes inventores da 7.ª Arte.

Por outro lado a Federação Francesa de Autores de Filmes prepara uma conferencia internacional para se discutir o tema «O cinema e a cor».

A eterna juventude
de Chaplin

Charles Chaplin completou há dias 66 anos. O grande génio do Cinema, a quem a idade não pesa na permanente mocidade do seu espirito universal, encara mais jovem do que nunca o mundo que o rodeia.

Espirito livre, como só poucos o sabem ser nesta época confusa, dele dimana uma luz de esperança que nenhum homem do Mundo ignora,

Por isso, esta imagem de Chaplin, onde a figura fisica da sua juventude simboliza a da sua própria obra.

«Assim nasceu uma estrela»

O reaparecimento de Judy Garland nos «écrans» mundiais, marca, com indiscutível vigor, a presença duma grande artista. «ASSIM NASCE UMA ESTRELA» (A Star is born) faz renascer de forma notável a «estrela» americana — representando e cantando como nunca e como ninguém. Contracena com outro grande actor que é James Mason, na feliz realização de Georges Cukor, em cinemascópio. «Assim Nasce uma Estrela», que entra hoje em 2.ª semana de exibição no cinema IMPÉRIO, constitui sem duvida um grande êxito da cinematografia americana a que o publico tem acorrido com particular interesse.

ECOS

No seu artigo de fundo, «Guerra fria, ideológica», as «Novidades» dizem o seguinte:

—«Na Bélgica, na Argentina, na França, um pouco por toda a parte, vemos surgir manifestações da mesma guerra surda ou aberta, contra a liberdade de ensino, contra a liberdade de consciência, na formação e educação católica».

Um pouco inesperadamente, surge em vários países uma manifesta oposição á liberdade de que gozaram, por alguns anos, as escolas católicas.

Justifica-se, porventura, tal intolerancia?

Parece-nos que não, visto que as doutrinas pedagógicas que a Igreja professa e pratica visam precisamente a formação do homem que, como fácilmente se entende, abrange um todo e não uma fracção, que geralmente se chama o individuo. Perseguir ou discordar da Igreja, tentando obrigá-la a uma sujeição doutrinária, que lhe repugna, envolve uma noção da liberdade defeituosa.

Se o catolicismo criou uma civilização, deve-se isso, sobretudo, á sua maneira de evitar as restrições que libertam o homem da tirania do individuo, sempre sujeito a paixões e ideias mesquinhas.

■

Partiu, já, do Rio de Janeiro, o presidente Café Filho, que vem de visita a Portugal, onde chegará, na próxima sexta-feira, num navio de guerra, que o espera em Casablanca. Portugal e Brasil amam-se e conhecem-se, pelo que devem ao passado e pelo que esperam do futuro.

Não pertencem ao numero dos povos que criaram um nome célebre, mas se limitam agora a repetir os grandes feitos da sua história, sem pensar em façanhas novas. Sentem que a sua obra não está terminada. A vinda até nós do presidente Café Filho significa mais alguma cousa que uma visita de amizade.

Os dois povos irmãos buscam-se para melhor se abraçarem, certamente, porque sabem que a sua presença no Mundo tem uma alta missão a realizar.

■

Atenas e várias regiões do Sul da Grécia foram sacudidas por tremores de terra. Enquanto os povos cultivam o solo e constroem sobre ele cidades e monumentos, o fogo e as suas furias subterraneas reduzem tudo a pó. Assim a inteligência, em luta com os elementos, está exposta ás maiores calamidades.

É caso para desanimarmos?

Não: mesmo perseguido e maltratado, o homem reage contra a adversidade e, á força de fé e entusiasmo, sustenta a humanidade contra a derrocada dos seus sonhos de grandeza.

■

A «Nau Catrineta», ensaio de interpretação histórica, por F. C. Aires de Luna, com uma carta prólogo de D. Ramon Menéndez Pidal e prefácio do professor dr. Damião Peres.

Este livro escrito por alguém que sabe investigar, interpretar e descobrir na lenda a verdade oculta dos factos tem as belas qualidades do seu autor—espírito lucido, compreensivo e criador.

■

A professora Maria Antonieta de Lima Cruz, publicou «História da Musica Portuguesa», que os entendidos consideram obra de muito valor.

Brevemente, um dos nossos críticos lhe consagrará a sua atenção, a fim de mostrar o seu inegável valor.

PALAVRAS PARA QUÊ? DENTES COMO ESTES SÓ COM
PASTA MEDICINAL COUTO
CONTRA AS DOENÇAS DA BOCA

Vender Muito E Ganhar Pouco!...
É a divisa do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
pelos baixos preços que vende *Ouro, Pratas, Joias e Relógios* mais baratos do que a tabela
RUA BARROS QUEIROS, 56

O embaixador do Canadá e o novo ministro da Argentina

entregaram credenciais

O Chefe do Estado recebeu hoje em audiência especial o embaixador do Canadá—o primeiro acreditado nesta categoria entre nós—e o novo ministro da Argentina em Lisboa, que lhe entregaram as suas credenciais.

O sr. W. F. Alfonse Turgeon, agora designado embaixador do Canadá, já estava acreditado em Portugal como enviado especial e ministro plenipotenciário do seu país, cujo Governo acordou com o nosso, elevar á categoria de embaixada a representação diplomática mutua. O novo embaixador saiu, pouco depois das 15 horas, da chancelaria da embaixada, num automóvel da Presidencia da Republica, e acompanhado do sr. dr. Henrique Viana, director do Protocolo do Estado. Noutro carro, seguiam os srs coronel L. Moore Cosgrave, conselheiro comercial, que desempenhou as funções de encarregado de negócios, interino, na ausencia do ministro, e Michel Gauvin, segundo secretário da embaixada, acompanhados pelo sr. dr. Eduardo Brasão, do Protocolo. Até ao palácio de Belém, os dois carros foram escoltados por um grupo de esquadrões a cavalo da Guarda Nacional Republicana.

Em Belém, onde o cortejo chegou ás 15 e 30, prestou guarda de honra uma companhia de infantaria da G. N. R., com bandeira e banda de musica. Esta executou os hinos nacionais dos dois países.

Recebido, na «Sala dos Bichos», pelos componentes das casas civil e militar do Chefe do Estado, foi o sr. Alphonse Turgeon introduzido na sala das recepções, onde o aguardavam o sr. General Craveiro Lopes, acompanhado dos srs. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e embaixador Vasco Pereira da Cunha, secretário-geral do respectivo Ministério.

Feita a entrega das cartas credenciais, o embaixador do Canadá passou ao gabinete de trabalho do Chefe do Estado, com quem conversou durante alguns minutos.

A' saída do palácio, foram prestadas novamente honras militares ao embaixador Turgeon.

Uma hora mais tarde, entregou credenciais o novo ministro da Argentina, sr dr. Roberto Goyneches. No cortejo incorporaram-se quatro automóveis da Presidencia da Republica. No primeiro tomou lugar o novo ministro e o sr. dr. Henrique Viana e nos restantes, o conselheiro, secretários e adidos militar e aeronáutico da legação da Argentina. A' audiência especial assistiram, também, os srs. prof. dr. Paulo Cunha e embaixador Vasco Pereira da Cunha.

EM 3 LINHAS

A sede do concelho de Balombo, distrito de Benguela, foi dado o nome de Vila Norton de Matos; a sede do concelho de Alto Cunene, distrito de Huila, passa a chamar-se Vila Paiva Couceiro.

///

Foram aprovados e mandados pôr em execução, a título provisório, os Regulamentos dos Serviços de Intendência e de Saude em Campanha (2.ª parte).

///

Está aberto concurso de provas publicas para provimento de um lugar de professor extraordinário do 9.º grupo da Faculdade de Medicina de Coimbra.

///

Foi aberto na província de Angola um crédito especial de 840 contos, para pagamento do débito da província ao serviço internacional do combate aos gafanhotos vermelhos.

///

Foi uniformizado o sistema de cobrança, por meio de guias, na área do Grémio dos Armazenistas de Vinhos e da sua delegação no Porto, das taxas destinadas á Junta Nacional do Vinho.

///

E' de 302 contos, a base de licitação da praça do prédio urbano da Rua de S. Bento, 684 e 686, que se realiza ás 10 horas de amanhã.

///

Nos Serviços Mecanográficos do Ministério das Finanças, está aberto concurso publico para o fornecimento de 666.000 impressos em papel contínuo.

O «Seeadler»—o ultimo veleiro corsário

O comandante do último veleiro corsário foi condenado à morte por salvar da destruição a cidade de Hale

O ultimo episódio dramático da carreira aventurosa e extraordinária do conde Felix de Luckner, comandante do «Seeadler», o ultimo veleiro corsário, que, como ontem dissemos, durante os ultimos 19 meses da primeira guerra mundial, afundou catorze barcos, merece um relevo especial, pelos seus aspectos impressionantes:

O grande marinheiro—que fora declarado «inimigo do Estado», por não ter querido voltar á Alemanha, durante a segunda Grande Guerra—, quando viu que esta se aproximava de um fim inevitável, procurou, dentro de todas as suas possibilidades, ser util ao seu país, aos seus compatriotas e á Humanidade—preocupação que sempre caracterizou toda a sua vida, mesmo durante os tempos duros e perigosos do corso.

A certa altura, sabendo que os Americanos tencionavam destruir, com um ataque de mil bombardeiros, a cidade de Halle, tomou a iniciativa de negociações entre pessoas representativas da mesma e o comando aliado, para poupar a cidade e milhares de vidas. Para isso, introduziu-se em Halle. Ao saber-se do caso, em Berlim, o conde foi condenado á morte, recebendo as autoridades de Halle ordem para o fuzilar; e, como estas, em face da hora decisiva e desesperada que passava, não o cumprissem, foram os «lobos nocturnos»—nome dado a grupos que só operavam de noite, em «raids», sabotagens e outros actos arriscados só possiveis na escuridão—encarregados de procurarem, por todos os meios, Felix de Luckner, e de o abaterem, fosse como fosse.

Em face disso, o grande corsário alemão atravessou, de novo, as linhas de fogo, e foi apresentar-se ao general americano, comandante daquele sector. Este oficial, ou ouvir o relato do que se passava, arrancou, de uma das suas fardas, uma cabeça de lobo—a insignia da sua Divisão, e colocando-a na manga do casaco do conde, disse-lhe: «Esteja descansado, que estes lobos o defenderão dos outros!».

A intervenção do antigo «Diabo do Mar» não fora tão frutifera, do ponto de vista humanitário, como ele desejava; mas apressou a rendição da cidade, evitando a sua destruição e a perda de milhares de vidas, de parte a parte.

Uma filha de Alexandre de Castilho a bordo do corsário

Como dissemos, entre os numerosos ocupantes dos catorze navios afundados que o «Seeadler» recolheu, tendo chegado a juntar a bordo oitocentos e cinquenta, contavam-se, pelo menos, dois portugueses, que ficaram muito reconhecidos pela forma como todos eram tratados pelo conde Felix de Luckner e pelos sessenta e três tripulantes alemães: o importante armador sr. Vasco de Albuquerque de Orey e uma senhora de apelido Castilho. Tratava-se de uma filha do notável escritor e jornalista Alexandre de Castilho, que foi a primeira mulher do sr. Vasco de Orey, tendo já falecido há muitos anos.

A necessidade de conservar e aumentar os peixes nos nossos rios está a ser debatida na Assembleia Nacional

Sob a presidencia do sr. conselheiro Albino dos Reis, começa hoje na «ordem do dia» a generalização, requerida pelo deputado sr. dr. Baptista Felgueiras, do debate sobre o «aviso-prévio» efectivado, pelo sr. dr. Cerveira Pinto, ácerca da necessidade de tomar medidas para evitar que desapareçam os poucos peixes ainda existentes nos nossos rios — nomeadamente salmões e trutas — e para que eles sejam científica e cuidadosamente repovoados, como o exigem os interesses económicos, turísticos e das populações que vivem nas suas margens.

Da «ordem do dia», fazem também parte os debates: para ratificação do acordo de fronteiras entre Moçambique e a Niassalandia; e ácerca do projecto de lei sobre as servidões militares.

A duplicação de direitos de automóveis que vêm do Ultramar

O sr. professor Pinto Barriga apresentou o seguinte documento que versa um problema digno de ponderação:

«Tendo em consideração que constitucionalmente — art.º 150.º — a organização económica do ultramar se deve integrar na organização económica geral da Nação e consequentemente, como preceitua o parágrafo unico desse mesmo artigo, para a realização dos fins aí indicados se deve facilitar, pelos meios convenientes, incluindo a gradual redução e suspensão dos direitos alfandegários, a livre circulação dos produtos dentro do território nacional e que, embora, por condições peculiares a cada um dos territórios ultramarinos, não possa Portugal constituir técnicamente um unico território aduaneiro, e que assim cada província ultramarina tenha de formar um território especial aduaneiro com pautas e tarifas diferentes, desejaria, nestas condições, e nos termos constitucionais e regimentais, informar-me se o Governo, por intermédio dos seus Ministérios das Finanças, Economia e Ultramar, já mandou fazer quaisquer estudos ou diligencias que se destinassem á realização do referido desiderato constitucional, facilitando consequentemente que artigos importados em qualquer província ultramarina, como por exemplo automóveis, pudessem de novo ser importados em qualquer outro ponto do território português, embora tivessem de satisfazer a diferença de direitos alfandegários dos já cobrados na zona da primitiva importação, se nesta fossem menores.»

PAC 29

CONHEÇA

Porque uma C de rêd

Av. Liberdade

OU NO S

Chegada de S. Ex.ª
o Presidente da República do Brasil
A SOCIEDADE GERAL DE COMÉRCIO, INDUSTRIA E TRANSPORTES põe á disposição dos seus Ex.mos Clientes, Carregadores e Amigos o seu N/M «RITA MARIA» que tomará parte no Cortejo Fluvial
Embarque na Gare Maritima da Rocha do Conde de Obidos
Os bilhetes de ingresso a bordo, indicando a hora de embarque, são distribuidos no escritório na Rua do Comércio, 59.

Uma coluna de artilharia rebocada em marcha

Os preparativos para a recepção

ao presidente do Brasil

(Continuação da 1.ª página)

unidades segue o sr. almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da nossa frota, acompanhado pelo seu chefe de estado-maior sr. capitão de fragata Guilhermino Martins de Magalhães.

Os paqupetes «Santa Maria» e «Moçambique», que vão, com convidados, ao largo da barra, aguardar o cortejo de navios de guerra do Brasil e de Portugal, partem do Tejo, ás 7 horas de sexta-feira, para se encontrarem com as unidades navais antes da entrada no nosso estuário. A partir das alturas de Santo Amaro de Oeiras, estarão todas as outras embarcações de comércio, pesca, recreio e tráfego fluvial, para se incorporarem na escolta ao chefe do Estado do Brasil.

A sessão solenene conjunta das duas Camaras

A sessão solene conjunta da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, para recepção do presidente dos Estados Unidos do Brasil, realiza-se depois de amanhã, 22, ás 17 horas.

Tanto as escadarias e os corredores do Palácio de São Bento, como os Passos Perdidos e a sala da Assembleia, onde se realiza a sessão, estão lindamente decorados com avencas, espargos e palmeiras.

A entrada no edifício é por convites intransmissíveis, sendo o trajo marcado pelo protocolo é o seguinte: Homens: Casaca, com colete preto, mas gravata branca, farda de gala, ou insignias universitárias; condecorações. Senhoras: vestido de recepção e chapéu.

Os motociclistas no cortejo presidêncial

O Moto Clube de Lisboa, que, em colaboração com a «Vespa Clube» e o «Lambreta Clube», vai promover um cortejo motociclista que acompanhará o carro presidencial dos chefes do Estado do Brasil e de Portugal, da auto-estrada até Queluz, depois de amanhã, convidou os motociclistas da capital a concentrarem-se com suas máquinas, ás 11 e 30, junto do Liceu Francês, a fim de ocuparem os lugares que lhes foram designados na referida manifestação desportiva.

Uma recepção na Casa da Imprensa em honra de Herbert Moses

À hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se na Casa da Imprensa, uma recepção promovida pelo Sindicato Nacional de Jornalistas em honra do nosso ilustre confrade dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, hospede do Governo português, durante a visita do presidente Café Filho, a Portugal.

Assistem muitas personalidades, entre as quais os srs. secretário nacional da Informação, presidente da Camara, governador civil, pessoal da embaixada e do consulado do Brasil, escritores, jornalistas, etc.

A reunião constitui pretexto para se evidenciarem, mais uma vez, a figura e o alto espírito lusófilo de Herbert Moses, cujas manifestações de amizade por Portugal e pela sua Imprensa se têm traduzido em tantas oportunidades.

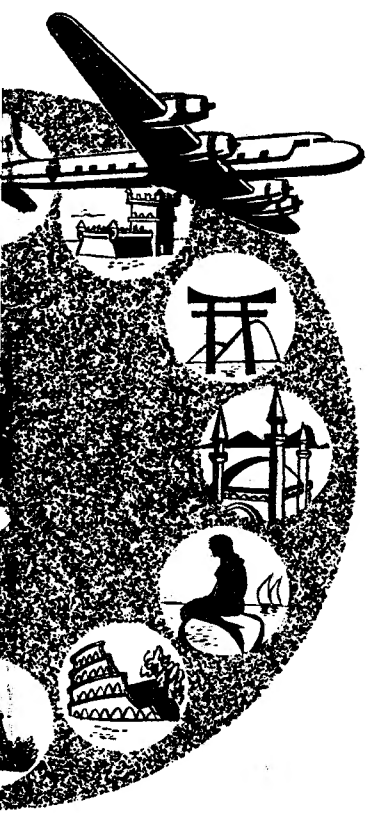
Falou em primeiro lugar o presidente da direcção do sindicato, nosso colega Alfredo Gandara para saudar Herbert Moses e exaltar a sua obra de aproximação entre as duas pátrias irmãs, afirmando:

«Herbert Moses nunca perdeu uma ocasião de saudar os seus camaradas portugueses, de lhes dizer quanto preza a sua convivência, de os incitar a pugnarem pela criação daquilo a que o prof. Martinho Nobre de Melo—creio que a feliz designação pertence ao antigo embaixador de Portugal no Rio—chamou a Pátria Camoneana, ou seja uma super-nação formada de duas nações distintas, com a mesma língua e culturas idênticas. Partia um colega para Portugal, ou passava por Lisboa? O abraço fraterno de Herbert Moses vinha com ele. Esse abraço, era feito dos abraços dos outros jornalistas, de todos os jornalistas brasileiros, porque é em nome dos que mourejam em centenas de diários, semanários e mensários do Brasil inteiro, que fala o presidente da Associação Brasileira de Imprensa».

A sessão continua á hora a que escrevemos e, no final, falará Herbert Moses.

Fomento do Ultramar

Na província de Timor, foi aberto um crédito especial de 937.500 escudos, para reforçar verbas inscritas na tabela das despesas; e em Moçambique, com idêntico fim, foi aberto um de 300 contos.



O MUNDO PELA SAS

e SAS é companhia e mundial

SAS

, 236-A — Tel. 57139 (2 linhas) e 49374

EU AGENTE DE VIAGENS HABITUAL

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 2 3564

Comemorou-se em Leiria

com a assistência do ministro da Defesa

o dia da Artilharia 4

LEIRIA, 20 (Pelo telefone)—Para presidir á comemoração do dia do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 4, o mais antigo regimento de Artilharia de Portugal, fundado em 1763, esteve hoje nesta cidade o ministro da Defesa, que chegou cerca do meio dia, vindo do campo de aviação de Monte Real, para onde se deslocou num avião militar.

O sr. coronel Santos Costa — que foi recebido pelo comandante da unidade, tenente-coronel José Simplicio Virgilio — assistiu a uma missa campal na parada do quartel. Antes da cerimónia religiosa, houve formatura do regimento, tendo um oficial pronunciado uma alocução sobre a data que se comemorava.

Estavam também presentes os comandantes da 2.ª e 3.ª regiões militares, generais Buceta Martins e Sousa Gomes, general da reserva Peixoto e Cunha e o director da Arma de Artilharia, general Monteiro do Amaral, que fez a entrega de uma medalha dos Socorros a Naufragos ao soldado n.º 400/54, Manuel Lopes, do Pombal, por ter salvo, em Fevereiro ultimo, de morrer afogada, uma criança de 3 anos.

A's cerimónias assistiram também outras altas individualidades militares, bem como o bispo de Leiria, o governador civil, presidente da Camara, comandantes da P. S. P. e G. N. R. etc..

O ministro da Defesa inaugurou depois a parada «Tenente Vieira de Sá», tendo também descerrado uma lápide de homenagem ao comandante Andrade Piçarra, antigo comandante do regimento. O novo salão nobre do regimento também foi inaugurado pelo sr. coronel Santos Costa, onde foram descerradas as fotografias de todos os comandantes do regimento, desde 1763, num total de cinquenta e seis.

A's cerimónias estiveram presentes cinco dos antigos comandantes do regimento: general Peixoto e Cunha, coroneis Raul Gomes Saraiva, Gomes Pereira, Vieira da Fonseca e Vasco Nogueira.

Seguiu-se na messe dos oficiais, um almoço presidido pelo ministro da Defesa, a que assistiram várias entidades civis e militares.

O ministro seguirá depois para Abrantes, após uma visita particular ao quartel de Infantaria.

Três membros do Governo visitaram em Abrantes um novo quartel

ABRANTES, 20.—(Pelo telefone).—Chegaram esta tarde a Abrantes os srs. coronel Santos Costa e engs. Arantes e Oliveira e Saraiva e Sousa, respectivamente, ministros da Defesa Nacional e das Obras Publicas, e subsecretário de Estado desta ultima pasta, para visitarem as instalações do novo quartel de Infantaria n.º 2, construido em Vale de Rodam, a inaugurar no próximo mês. Foram recebidos pelo respectivo comandante, sr. coronel Duarte Marques, oficialidade de Infantaria e Cavalaria e presidente da Camara Municipal, sr. major Manuel Machado.

As saudações da oficialidade serão dirigidas aos membros do Governo na sala do comando do novo quartel.

ANTOLOGIA
DOS ESCRITOS DE
SALAZAR
DESDE
1909 a 1955

Edição especial comemorativa da visita do Presidente dos Estados Unidos do Brasil a Portugal e dedicada à Colónia Portuguesa do Brasil e a todos os brasileiros unidos a Portugal no momento histórico do agravo feito à India Portuguesa.

Ilustrações de D. Lucas Teixeira; fotografia de Salazar no seu gabinete de trabalho e o fac-simile da parte final do manuscrito do último discurso do Prof. Doutor Oliveira Salazar sobre o Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro.

EDIÇÃO DE LUXO ... 80$00
À VENDA NAS LIVRARIAS
Pedidos à
Companhia Nacional Editora
Lisboa

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um orato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

DE ONTEM PARA HOJE

Riquesa piscicola

Interessa ao País inteiro o problema da defesa da riqueza piscícola dos nossos rios, que ontem foi largamente apresentado na Assembleia Nacional, pelo deputado dr. Cerveira Pinto, em aviso prévio. Há cerca de meio século, os rios que cortam o território nacional encontravam-se pletóricos de peixe, que se multiplicava em espécies variadas e qualificadas. Os salmões e as trutas povoavam os cursos de água, numa riqueza prodigiosa e abundante, que se diria inexgotável.

Afinal, passados anos, o peixe começou a desaparecer e hoje há mesmo rios donde as espécies tão procuradas desapareceram por completo. E', por exemplo, o caso do rio Minho, onde rareiam já os salmões famosos doutros tempos e as trutas mariscas. E o caso não pode deixar de impressionar, se atentarmos em que, segundo os cálculos dos entendidos, ali poderiam medrar 60 mil a 90 mil salmões por ano.

Vários factores têm contribuído para este deplorável estado de cousas, como as artes de pesca largamente usadas, o emprego de certos processos criminosos, a falta de dispositivos, nas novas barragens, que permitam a subida do peixe para a desova, e, acima de tudo uma defesa e fiscalização, eficazmente exercidas. Só depois desta existir, merecerá a pena empreender uma obra sistemática de repovoamento piscícola, tão util, sob o ponto de vista turístico e, sobretudo, económico, visto que se trata de uma riqueza nacional susceptível de considerável rendimento.

Ensino Tecnico

A' medida que se acentuam as realidades económicas nacionais, com a necessidade crescente de um melhor aproveitamento dos recursos do País e de uma colocação progressiva dos excedentes demográficos anuais em actividades industriais, cresce também a acuidade do problema do nosso ensino técnico. Este precisa, cada vez mais, de corresponder, em capacidade de obserção e em qualidades de preparação, de corresponder a essas necessidades que vão aumentando, com as exigências do trabalho nacional e do desenvolvimento económico da nossa terra.

A Escola Industrial e Comercial de Setubal, que constituia uma justa e antiga aspiração da laboriosa população daquela cidade, e cuja inauguração se anuncia para breve, corresponde a esta moderna realidade. Foi concebida com largueza e parece que ficará apetrechada em condições de desempenhar cabalmente o papel que se lhe destina, no indispnsável plano de preparação da juventude de uma região onde os conhecimentos técnicos muito podem contribuir para a valorização de recursos locais e enriquecimento da economia geral da Nação.

Conselho de ministros

Na reunião do conselho de ministros, o chefe do Governo referiu-se ontem a vários problemas da política externa e interna, sobre os quais alguns ministros deram esclarecimentos e trocaram impressões.

Por proposta do ministro da Defesa Nacional, o conselho resolveu promover a general o sr. brigadeiro Valente de Carvalho, comandante-geral da Legião Portuguesa.

O novo general tomou parte nas campanhas da I Guerra Mundial, em França e exerceu vários cargos, entre os quais o de governador civil de Santarém.

Doutoramentos

Na Faculdade de Ciências de Lisboa, doutoraram-se, com alta classificação, em Ciências Fisico-Químicas e Matemáticas, respectivamente os srs. drs. José Francisco Vitorino Gomes Ferreira e Fernando Roldão Dias Agudo.

Jornal pequeno

O cadáver do indivíduo atropelado, no domingo, na Avenida do Aeroporto, foi identificado como sendo o do pedreiro Armando Rodrigues, de 24 anos. ✱ Em Vila Franca de Xira, foi trucidada pelo comboio Carlota da Conceição, de 72 anos, viuva, que era surda. ✱ Perto de Baleizão (Beja) um automóvel colheu uma criança de 5 anos, Inácio Candeias, que faleceu pouco depois no hospital. ✱ O sr. António dos Santos Vicente, director do jornal «Comércio de Víveres de Lisboa» ofereceu o terreno e 24 contos para a construção das duas primeiras casas do Património dos Pobres de Trancoso. ✱ Na povoação do Senhor das Almas (Oliveira do Hospital) um incêndio destruiu a casa de habitação e dependências agrícolas do sr. José Garcia. ✱ Pinhal Novo foi encontrado morto o trabalhador Domingos de Matos, de 36 anos, que, embriagado, se feriu numa navalha que trazia aberta no bolso. ✱ Num desabamento de terras nas obras da barragem do Picote, morreram soterrados os trabalhadores Manuel Moreira, de 17 anos, e Francisco Agostinho, de 30.

PARA COMPRAR—VENDER
OU HIPOTECAR PROPRIEDADES
Consultem no v/ próprio interesse a
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
COLHAM REFERÊNCIAS
PORTO — T. SÁ DA BANDEIRA, 10-1.º — Telef. 26706
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58 — Telef. 35313

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

E' o raio de sol que fala

TEXTO INTEGRAL
do conto de
ANDERSEN

— VOU-LHES contar alguma coisa — disse o vento.

— Com licença — disse a chuva —, pertence-me a vez. Há muito tempo já que estás assobiando, ali ao voltar da rua.

— Ah! então é desse modo, minha senhora — replicou o vento —, que me paga os serviços que eu lhe faço voltando e quebrando os chapeus de chuva com que toda a gente procura evitá-la?!

— Eu é que vou contar — disse o raio de Sol. Silêncio!

O tom era tão solene, tão majestoso, que o vento se calou e estendeu-se no chão, a todo o comprimento. Mas a chuva não foi de tão fácil composição.

— O Sol é um tirano. Há-de a gente andar sempre á vontade dele. E' mais forte, mas o papel simpático pertence-nos e não havemos de dar atenção ás suas frioleiras. Os homens são imbecis porque dizem: «Aborrecido como a chuva!»... «Aborrecido como o Sol!», é que devia dizer.

E o raio de Sol principiou:

— Um cisne, aquele que, outrora, trazia a felicidade, vogava por sobre as ondas sussurrantes do mar. As suas penas resplandeciam como oiro. Uma delas caiu sobre um grande navio mercante, que vogava de velas abertas, e parou nos cabelos anelados de um rapaz que cuidava dos fardos. Era a sobrecarga. A pena abençoada, roçando-lhe na fronte, inspirou-lhe magníficas especulações. Tornou-se um negociante riquissimo. Tinha, na sua adega, uma fileira de toneis cheios de oiro.

«O cisne voou por cima de um verde prado onde repousava, á sombra de um belo carvalho, um pastor moço, no meio dos seus carneiros. A ave roçou por uma das folhas da árvore, a qual veio a cair na mão da criança, que se pôs a observá-la com atenção, estudando-lhe as fibras, as nervuras delicadas. Pegou noutras e olhou-as com o mesmo cuidado. Depois, examinou de perto as outras maravilhas da Natureza. Encontrou um benfeitor que lhe proporcionou meios de frequentar as escolas e veio a ser um sábio muito célebre.

«O cisne chegou acima de uma bela floresta: no meio estendia-se um lago de ondas azuis; as margens eram cobertas de lírios, de juncos e de salgueiros. O cisne banhou-se nele.

«Uma pobre mulher andava por ali vagueando, á procura de lenha seca. Trazia ao peito o seu filhinho mais novo, criancinha de mama. Ia a entrar em casa, quando avistou o cisne doirado, o cisne da felicidade saindo da água e suspendendo-se no ar. O que viu ela a brilhar na margem do lago? — um ovo de oiro. Pegou nele e meteu-o no seio.

«O ovo estava cheio de vida e ouvia-se no interior dele um som de tique-taque. A casca rompeu-se e de dentro saiu um delicioso cisnezinho, de penugem toda doirada. Em volta do pescoço trazia quatro aneis de oiro. A pobre mulher, que tinha mais três rapazinhos, além do mais novo, compreendeu que aqueles aneis lhe eram destinados. Tirou-os com delicadeza. A ave deixou-a fazer isso e voou depois.

«Ela beijou os aneis, colocou-os um instante sobre o coração dos filhos; depois, meteu-lhos nos dedos: a cada um o seu.

«O mais velho continuava sempre a trabalhar na terra, no barro: formava com este as mais bonitas coisas e veio a ser um grande escultor. A sua melhor obra é um «Jasão na conquista do Tosão de Oiro».

«O segundo percorria os campos, os prados, colhendo ervas e flores: exprimia-lhes o suco de cores e garatujava toda a espécie de figuras. Foi um pintor célebre.

«O terceiro pegou no seu anel entre os dentes e fê-lo vibrar. Isso ressou-lhe na cabeça e saíram-lhe sons, melodias deliciosas, cheias de encanto e de sentimento. Tornou-se um musico famoso.

«O quarto era de constituição fraca e doentia. A sorte maltratou-o muito, mas era um poeta divino: os seus pensamentos pairavam acima do Mundo do espírito num voo tão majestoso como o do cisne. A fama ligou-se ainda mais a ele do que aos seus irmãos e tornou-o imortal».

O raio de Sol calou-se e desapareceu.

— Pareceu-me bastante comprida esta história — disse o vento.

— É um conto da carochinha! — disse a chuva.

E vós, meus amigos, que pensais dela? Se vos pareceu aborrecida, não façais cerimónia em mo dizer. Não fui eu que a contei; foi o raio de Sol.

O 34.º aniversário
do «Diário de Lisboa»

O quinzenário «O Cronista», dirigido pelo sr. dr. Alberto Xavier, referiu-se no seu ultimo numero ao aniversário do «Diário de Lisboa», em termos de grande gentileza, que nos apraz arquivar com os nossos agradecimentos:

«Trinta e quatro anos de vida de um jornal da tarde é um facto digno de nota na história do jornalismo português, contemporaneo. O «Diário de Lisboa» completou, em 7 do corrente, essa idade, e encontra-se agora no 35.º ano da sua existência.

Saudamos, por isso, com particular cordialidade e justo apreço, um jornal que se fundou com corajosa vontade de criar um instrumento de opinião reflectida e imparcial e de reportagem viva e sugestiva dos acontecimentos quotidianos, de harmonia com as exigências modernas.

Todos os que se lançaram nesse empreendimento, a começar pelo seu director, dr. Joaquim Manso, eram pessoas que aliavam a cultura do espírito á intuição jornalistica, alguns deles já com assinalada experiência profissional. Conquistaram rápidamente a simpatia do publico, e o jornal foi crescendo em prestigio intelectual e moral, sempre rico de interesse e de variedade, sempre pronto a enaltecer os factos politicos, sociais e morais reveladores da vitalidade nacional, sempre oportuno em prestar merecida justiça aos méritos individuais demonstrados em todos os campos das actividades do espirito, quaisquer que fossem as suas ideologias.

Quando o «Diário de Lisboa» apareceu foi um acontecimento de raro equilibrio de feitura, uma novidade agradável em todos os sentidos. No ponto de vista do jornalismo profissional, na sua já longa história, esse jornal pode gabar-se de ter produzido páginas admiráveis e brilhantes de reportagens vivas, coloridas, e muitas vezes substanciosas, sem deixarem de ser leves. Podem considerar-se modelares no género.

Hoje, esse jornal de larga difusão está fortemente consolidado na opinião esclarecida e imparcial do País, aureolado de merecido respeito. Que se mantenha e perdure como até agora, são os nossos votos sinceros e cordiais».

O concurso organizado
para «O Melhor Prato da Costa do Sol»

Termina no dia 30 o prazo da inscrição para o concurso «O Melhor Prato da Costa do Sol» e a «Ementa melhor apresentada» aberto pela Junta de Turismo de Cascais. Esta iniciativa, tendente a ressuscitar o hábito da verdadeira ementa da cozinha portuguesa, está a despertar vivo interesse naquela zona de turismo. A Junta de Turismo de Cascais instituiu prémios pecuniários, não só para os cozinheiros dos estabelecimentos a que forem atribuidos os três primeiros prémios, como, também, para os artistas que elaborarem as três ementas premiadas.

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos

O 7.º concerto da actual temporada da Sociedade de Concertos de Lisboa realiza-se no São Luis, depois de amanhã, sexta-feira, ás 18 e 30, com a apresentação do violinista francês Charles Cyroulnik, acompanhado ao piano pelo pianista da mesma nacionalidade Jean Laforge.

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Está distribuido mais um fasciculo, o n.º 364, da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», da Editorial Enciclopédia, Ld.ª, da Rua António Maria Cardoso, 33.

São os profs. drs. João de Vasconcelos, Torre de Assunção, Dias Amado, Baeta Neves, Frederico Oom e Peres de Carvalho; drs. Teixeira de Aguilar, Barros Bernardo, Afonso Zuquete, D. Lídia Salgueiro, Pedro Godinho, Julio Gonçalves, Francisco Fernandes, António Sérgio, Celestino Gomes, Alves Cruz, Salazar Carreira, Lyster Franco, Seabra Dinis, Travassos Valdez e Reis Gomes; e, ainda, os publicistas e especialistas mons. Miguel de Oliveira, Machado Faria, Carlos de Brito Leal, capitão Mimoso Serra, Teles de Macedo, coronel Vasco de Meneses, Cardoso Junior, capitão Augusto Casimiro, eng. Almeida Fernandes, Lopes de Oliveira, José António de Novais, Nuno Barreiros, coronel Ribeiro de Almeida, Alexandre Vieira, Rogério Perez, major Santos Conceição e outros, os principais colaboradores deste numero, que é profusamente ilustrado, no texto, e acompanhado de duas estampas em separado.

«Revista do Café Português»

Continua a sair com regularidade a interessante publicação de que tomou a iniciativa a Junta de Exportação do Café, que veio, com ela, indubitávelmente prestar um bom serviço aos cafeícultores e aos exportadores e comerciantes portugueses de café. O numero agora publicado coincide com a passagem do primeiro aniversário da revista e contem larga e valiosa colaboração de distintos engenheiros agrónomos, alguns funcionários da Junta, e inicia a publicação de um importante estudo sobre «as ferrugens do cafeeiro», da autoria do sr. prof. Branquinho de Oliveira, da Estação Agronómica Nacional.

Que a «Revista do Café» tem grande interesse para a cafeeicultura e honra o alto organismo da economia nacional que nela superintende, prova-o o acolhimento que está a ter e as referências lisongeiras que até, de entidades afins está a receber do estrangeiro e dos quais nos dá conta o numero que temos presente.

Frigorífico Americano
de 7,1 pés cúbicos (Modelo de Luxo)
a Esc. 10.300$00

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
Rua da Emenda, 66 r/c., frente — Telefs. 2 3081-2 2396

Especulação nos preços
de carnes e de gorduras

Estão em instrução preparatória diversos autos, recebidos do organismo coordenador competente, em que são arguidos de especulação alguns talhantes de Lisboa e arredores, por venderem várias categorias de carne de vaca a preços manifestamente superiores aos da tabela.

Em Lisboa e em S. Pedro de Sintra, as brigadas também processaram cortadores, um deles por abuso especulativo na venda de carne de porco e de carneiro.

Em Almada e em Faro, foram processados retalhistas de mercearia, que estavam vendendo banha por preços que excediam a tabela, em 3$00 e 4$30 por quilo.

Peixe muito caro

Nos mercados municipais de Lisboa, no do Bolhão (Porto) e em Almada, foram processados vendedores de peixe, por especulação nos preços de venda ao publico.

O comércio de leite

Nos arredores de Lisboa foi reforçada a fiscalização das entregas de leite nos postos de recepção. As brigadas, acompanhadas por técnicos, assistem ás mungições.

Os produtores que, devidamente notificados, desviem o leite da comercialização legal, serão relegados aos tribunais por desobediência.

A venda de queijo fresco de cabra

As autoridades competentes solicitaram o reforço da vigilancia, nalgumas regiões, da venda do queijo fresco de cabra, proibida pelas disposições legais em vigor. As brigadas têm instruções para reprimirem este comércio ilegal, e para o facto se chama a atenção dos interessados.

O comércio de lacticínios por grosso

Continua a vigilancia do comércio de lacticínios por grosso, verificando-se vários casos de actividade ilegítima, por falta de inscrição nos organismos competentes. As instalações de armazenagem de alguns destes infractores não têm condições higiénicas e sanitárias.

Um armazenista do Porto, a quem fora recusado alvará, por falta de condições do estabelecimento, continuou com a actividade, montando o armazém num sótão, sem qualquer espécie de limpeza.

Foram instaurados processos a diversos infractores.

Etiquetas indicativas dos preços

Em Lisboa, Porto, Barcelos e Famalicão, foram autuados vários comerciantes por não terem os artigos expostos á venda com a indicação dos respectivos preços.

Os preços em restaurantes típicos

Estão em averiguações queixas relativas a preços presumívelmente excessivos, praticados na venda de bebidas e de refeições em restaurantes típicos, tendo-se em conta os preços correntes em tais estabelecimentos.

Num deles, cobraram, por quatro cálices de conhaque vulgar com dois «quartos» de água gasosa, 56$00, a que acresceram as taxas legais.

Num outro restaurante, uma conta apresentada englobava um aumento ilegítimo de 13 por cento.

Senhorios e inquilinos processados

Por recusa de passagem de recibo de renda paga, foram processados dois proprietários do Porto e três inquilinos de Lisboa, estes por não terem, também, passado recibo a sublocatários.

DE LUTO

Arsénio Casimiro Cunha

Faleceu no domingo o sr. Arsénio Casimiro Cunha, pai do sr. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros. O extinto, que contava 78 anos, era natural do Funchal e, tanto ali como em Lisboa, onde há muitas dezenas de anos estabelecera a sua actividade comercial, desfrutava de grande prestígio e muitas amizades, pelo seu caracter e tratamento. O saudoso extinto, que deixa viuva a sr.ª D. Maria Zelina Rodrigues Veríssimo Cunha, encontrava-se desde há tempo gravemente enfermo, causando o seu falecimento profundo pesar em todos os que o conheceram. Apesar de não se ter feito participação, por determinação expressa do falecido, tanto á saída do funeral, como no cemitério Oriental, onde o corpo foi depositado em jazigo de família, compareceram numerosas pessoas, entre as quais todos os membros do Governo.

Á ilustre família enlutada, especialmente ao sr. prof. Paulo Cunha, reiteramos as nossas sentidas condolências.

Manuel António Principe Ceia

Faleceu ontem em Lisboa o sr. Manuel António Principe Ceia, de 62 anos, ajudante-chefe da 3.ª conservatória do Registo Civil de Lisboa, figura que se tornou muito popular pelo elevado numero de casamentos que celebrou. Homem simpático e extremamente afável, viu desfilar perante ele centenas e centenas de noivos que uniu pelos laços do casamento e para os quais tinha sempre uma palavra gentil.

A sua morte marca, pois, o desaparecimento de uma figura cheia de personalidade, que meia Lisboa conhecia pelo seu cravo vermelho sempre fresco na lapela e pelo seu trato agradável e simpático.

O sr. Principe Ceia deixa viuva a sr.ª D. Maria Elisa Duarte Principe Ceia e era pai dos srs. Manuel Higino e António Paulo Principe Ceia.

O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, da Rua Carvalho Araujo, n.º 200, para o Alto de S. João.

Gonçalo António da Silva Nunes

Na sua residencia, Rua do Meio (á Lapa), 88, r/c., direito faleceu o sr. Gonçalo António da Silva Nunes, de 88 anos, viuvo, natural da Murtosa, remador da Alfandega de Lisboa, aposentado, pai da sr.ª D. Ana Pereira Nunes da Silva e dos srs. António da Silva Nunes e João da Silva Nunes, sogro das sr.ªs D. Laura de Jesus Nunes e D. Ana da Silva Nunes e do sr. Manuel Marques da Silva. O funeral, a cargo da agencia «Magno», realiza-se amanhã, ás 16 horas, da morada acima, para o cemitério dos Prazeres.

D. Julia Gomes Miramon

Faleceu a sr.ª D. Julia Gomes Miramon, de 74 anos, proprietária, natural de Lisboa, viuva do sr. François Miramon. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da sua residência, Travessa de Campo de Ourique, 39, para seu jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Dr. Albertino da Silva

Mandada dizer por sua viuva e mais familia, celebra-se amanhã, pelas 10 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, missa por alma do sr. dr. Albertino da Silva.

Os escuteiros católicos

asseguram a sua colaboração à D. C. T.

Na sede do comando geral da Legião Portuguesa, realizou-se, esta tarde, sob a presidência do sr. general Valente de Carvalho, a cerimónia da assinatura do acordo entre a Organização da Defesa Civil do Território e o Corpo Nacional de Escutas (escuteiros católicos). Representaram este organismo os srs. D. José de Lencastre, em nome da Junta Central do Corpo Nacional de Escutas, e dr. José de Ayala Botto, secretário nacional, e a D. C. T., os srs. general Valente de Carvalho, comandante-geral da Legião Portuguesa; brigadeiro Augusto de Freitas, 2.º comandante-geral; tenente-coronel Pereira da Conceição, chefe do estado-maior; e major João Tiroa, adjunto militar da D. C. T.

Ao acto assistiram muitos elementos superiores da D. C. T. e dirigentes regionais e representantes dos grupos de escutas da capital.

Este acordo traz á D. C. T. importantíssima contribuição, em virtude de o Corpo Nacional de Escutas dispor de mais de 4.000 filiados, pelo que poderá realizar no seu sector obra de grande interesse para a eficiência dos serviços que estão confiados á Defesa Civil do Território.

DESASTRE DE VIAÇÃO

ABRANTES, 20.—(Pelo telefone).—Na ocasião em que se dirigia para esta cidade, derrapou o automóvel em que viajava o sr. eng. Luís Dias Simões, director-gerente da Fábrica de Papel da Renova, que sofreu fractura exposta do braço esquerdo. O ferido, que seguia para casa dos pais, em Alferrarede, foi operado de urgência na Casa de Saude de Abrantes, encontrando-se já livre de perigo.

ESTUDOS OLISIPONENSES

Após as férias da Páscoa, recomeçam amanhã, no Palácio Galveias, ás 18 horas, as lições da Cadeira de Estudos Olisiponenses, em que o sr prof. dr. Mário de Albuquerque prosseguirá na análise histórica de Lisboa durante o período medieval.

Os jornais de Londres

poderão reaparecer a partir de amonhã

por se ter chegado a acordo

LONDRES, 20 — Será pedido hoje, numa reunião de 700 mecanicos e electricistas, cuja greve fez suspender a publicação dos jornais de Londres durante 27 dias, para sancionarem um acordo entre chefes das Uniões e proprietários da Imprensa, permitindo aos jornais reaparecerem amanhã de manhã. Os chefes da União dos Electricistas e da dos Mecanicos, cuja greve paralisou a publicação dos jornais, apresentarão um relatório sobre as suas conversações de paz, ontem, com proprietários de jornais e representantes de mais 10 Uniões, cujos membros, no total de cerca de 20.000, foram despedidos pelos proprietários. Espera-se que a reunião de hoje seja agitada.

Os 20.00 membros das Uniões não abrangidos pela greve foram despedidos na sexta-feira passada pelos proprietários dos jornais. Uma dessas Uniões, a Sociedade dos Tipógrafos, disse, na noite passada, que, em vista das garantias dos proprietários, ia dar instruções aos seus membros para regressarem ao trabalho até o meio-dia de hoje. A Federação dos Impressores, que representa homens que perderam os seus empregos com a paralisação, disse esperar que eles começassem, também hoje, a trabalhar. Até de madrugada, representantes de várias Uniões estiveram a discutir pequenos pontos pendentes com os proprietários.

Hoje, Fleet Street, o coração da Imprensa de Londres, está a preparar-se para publicar maiores edições, amanhã, na esperança de que os grevistas da Natsopa não provocarão dificuldades á ultima hora.

Nos meios interessados, crê-se que as questões em suspenso são consideradas de fácil solução e que não há recear novo desacordo que possa atrasar a publicação dos jornais. E', porém, possivel que se dê um pequeno atraso no reatamento do trabalho, o que poderia impedir a publicação dos jornais londrinos amanhã.—(Reuter e France Presse).

Amanhã haverá jornais

LONDRES, 20—A Associação dos Proprietários dos Jornais Britanicos anunciou, hoje, que estavam a ser tomadas disposições imediatas para se publicarem amanhã os jornais de Londres.—(R.).

O PORTO pelo telefone

Exposição de pintura

PORTO, 20.—Esta tarde, no salão de exposições da Escola Superior de Belas-Artes inaugurou-se uma exposição de pinturas, aguarelas e desenhos ingleses do século XX.

Morte duma parturiente

Esta manhã, Zulmira da Conceição Lopes, de 23 anos, residente no lugar de Pedrono, em Gaia, deu á luz uma criança do sexo masculino. Como após o parto se sentisse mal, foi conduzida ao Hospital da Misericórdia, onde chegou já morta.

Asriel Bronstein

Na sua residência, Travessa dos Condominhos, 23, faleceu o industrial Asriel Branstein, casado, de nacionalidade judaica. O seu corpo segue para o cemitério israelita de Lisboa, estando os serviços funebres a cargo da Companhia Funerária.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 19°,7; minima, 12°,6.* No mesmo dia do ano pasado: *máxima, 19°,5; minima, 8°,2.*

Os sismos

registados na Grécia mantêm em pânico a população

ATENAS, 20—Brigadas de salvamento e médicos trabalharam durante a noite para levar socorro á população cheia de panico de Volos, na Tessália, cerca de 240 quilómetros ao Norte desta cidade, assolada, na noite passada, por um tremor de terra que abalou toda a Grécia continental.

Auxiliados pelos bombeiros e forças de Engenharia, os habitantes de Volos transportaram as suas camas, colchões e cobertores, para as praças publicas e terrenos descobertos, onde vão passar a noite, a conselho da Municipalidade.

Umas vinte casas abateram e a Municipalidade crê que a maioria das casas de Volos sofreu grandes estragos. Medicamentos, camas e tendas, foram expedidos por avião, e por dois contratorpedeiros.

As duas pessoas que morreram são comerciantes que ficaram soterrados nos seus estabelecimentos. O numero relativamente pequeno de feridos—uns sessenta—deve-se ao facto de um abalo mais ligeiro ter dado a alerta sete segundos antes do mais forte. Vários navios que se encontravam no Golfo de Volos, no momento da catástrofe, foram apanhados no maremoto que se produziu em seguida. Em Salónica, Khalkis, Pyrgos e Corintia, foram sentidos dois abalos.—(R. e F. P.).

*

ATENAS, 20—Anuncia-se, nesta cidade, que, em resultado do violento tremor de terra de ontem á noite, ficaram 3.500 pessoas sem lar, na área de Volos. esmoronaram-se 300 casas nessa cidade da Tessália, de 50.000 habitantes.—(R.).

Sentiu-se um tremor de terra em Marrocos

MARRAQUEXE, 20—Sentiu-se, esta manhã, ás 9 horas, um abalo de terra, em Marraquexe, e em várias localidades da região. Parece que não há prejuízos.—(F. P.).

Violentos abalos de terra na América do Sul

SANTIAGO DO CHILE, 20—Sentiu-se, ontem, um abalo de terra nas regiões de Coquimbo, onde provocou um maremoto, e de La Serena, tendo os sismógrafos registado, quase toda a noite, abalos de fraca intensidade em quase todo o território chileno. As comunicações telegráficas e telefónicas com a cidade de Ovalle estão interrompidas, receando-se que esta região tenha sido particularmente atingida pelo sismo. Até agora, não há vítimas nem prejuízos importantes a assinalar.—(F. P.).

*

BUENOS AIRES, 20—O abalo de terra, com epicentro no Chile, foi registado em Buenos Aires e sentido em quase todo o território argentino, sem, contudo, causar prejuízos. Em Buenos Aires, as vibrações do solo foram notadas pela população.—(F. P.).

Encontrado sem fala

na via férrea

ABRANTES, 20 (Pelo telefone)—Deu entrada no Hospital do Salvador, desta cidade, João Domingos, de 78 anos, do lugar da Fundada, de Vila de Reis, encontrado, sem fala, na via férrea, entre Abrantes e Tramagal. Foram os empregados da C. P. que encontraram o infeliz homem, que se presume tenha caído á linha, do comboio da madrugada.

Outros casos de contrabando descobertos pela Polícia Marítima

A Polícia Marítima, contando apenas com duas dezenas de agentes, alguns dos quais com trinta anos de serviço e mais de 50 anos de idade, não dispondo de uma lancha capaz e faltando-lhe outros meios de fiscalização, e tendo hoje o mesmo numero de funcionários que tinha em 1919, data em que foi criada, tem conseguido, apesar de tudo, desenvolver uma acção meritória. Ainda agora, a Polícia Marítima, através de interrogatórios a que submeteu José António Cardoso Vespeira «O Grafonola», inscrito marítimo, natural do Samouco e residente na Rua Almirante Reis, 105, em Palhais, preso por motivo do caso de contrabando e desaparecimento do navio «Candia», antigo «El Sol», descobriu que, na Alhandra, no cais privativo de um tal Apolinário, têm sido por diversas vezes descarregadas mercadorias de contrabando. Pelas declarações do «Grafonola», a Polícia soube que o marítimo António Martins tem tomado parte em vários desembarques de artigos diversos vindos de Tanger e destinados a um indivíduo de nome Hernani Patuleia. O «Grafonola» falou também em mercadorias desembarcadas na Cova do Vapor, e da sua intervenção em vários casos desta natureza, acrescentando que por conta do tal Patuleia fez um serviço há menos de um ano, carregando sabonetes vindos de Tanger, que foram descarregados em Palhais, de onde seguiram para Odivelas. Dois meses depois, foi encarregado de missão semelhante, carregando então canetas, artigos de «nylon», etc.

Acerca da apreensão da lancha «La Ultima Palabra», a Polícia Marítima procede a investigações, tendo dado imediatamente conhecimento do facto ao director da Alfandega de Lisboa. Vai proceder-se á verificação da mercadoria para se lhe atribuir o valor respectivo, por peritos e na presença de um funcionário superior da Alfandega.

A apreensão na India

de um livro sobre Goa

(Do correspondente do «Diário de Lisboa» em Goa)

CIDADE DE GOA, 20.—Causou grande sensação a informação publicada pelo jornal «Heraldo», obtida de fonte fidedigna, segundo a qual a Policia de Bombaim confiscou o livro «Goa and Ourselves», de Bohram-Behram, posto á venda pelo Popular Book Depot.

O gerente da tipografia do «Examiner», orgão diocesano de Bombaim fez uma declaração publica, em que se penitencia pela impressão daquele livro na tipografia, afirmando que estão fora do seu plano as edições publicadas de natureza controvertivel. Entretanto, o mesmo jornal trata todas as edições relativas ao caso de Goa com o mesmo impudor doutros jornais indianos.

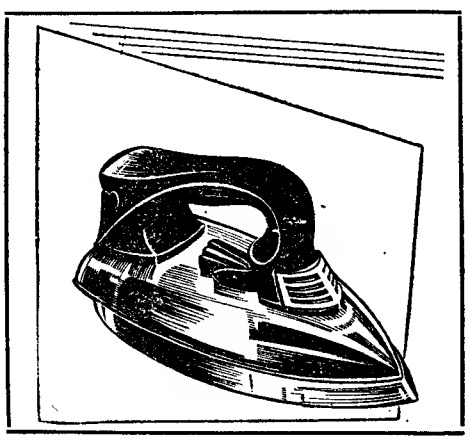
Não deixa de ser significativa, todavia, a forma como o «Examiner» presta, inconscientemente, serviço a Goa e a Portugal.

Expedição automóvel

à volta da Africa

Partiu esta manhã, cerca das 11 horas, da Praça do Marquês de Pombal, em direcção ao país vizinho, donde seguirá para Marrocos, a primeira expedição portuguesa á volta da Africa, em automóvel. Participam na expedição os srs. Fernando Laidley, seu chefe, e Carlos Alberto Soares e José Joaquim Guerra, que substituiu o sr. Artur Ferreira, anteriormente indicado como participante. Também não partiu o operador de cinema que se propunha realizar um filme sobre a arrojada viagem, de muitos milhares de quilómetros, sobre a qual já demos notícia circunstanciada. Os componentes da expedição, que utilizam um carro utilitário, partiram bem dispostos e confiados no bom êxito do seu empreendimento.

No local da partida, como é natural, juntaram-se muitos curiosos e pessoas das famílias dos desportistas.



PREMIER

O PRIMEIRO FERRO AUTOMÁTICO

• NA TÉCNICA
• NA ELEGANCIA
• NA EFICIENCIA

ENGOMAR, PASSAR, BRUNIR...
USE O TERMO QUE QUISER MAS USE SÓ

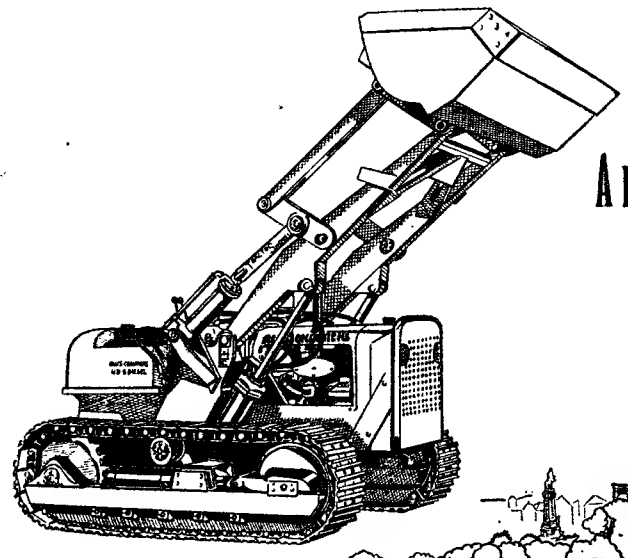
PREMIER

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Telefone 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, naris e garg.ª 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos. 18 h.
Dr. Armando Luzes-Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ªs), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis 2.ª, 4.ªs e 6.ªs), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia. operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.ª, 5.ª e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

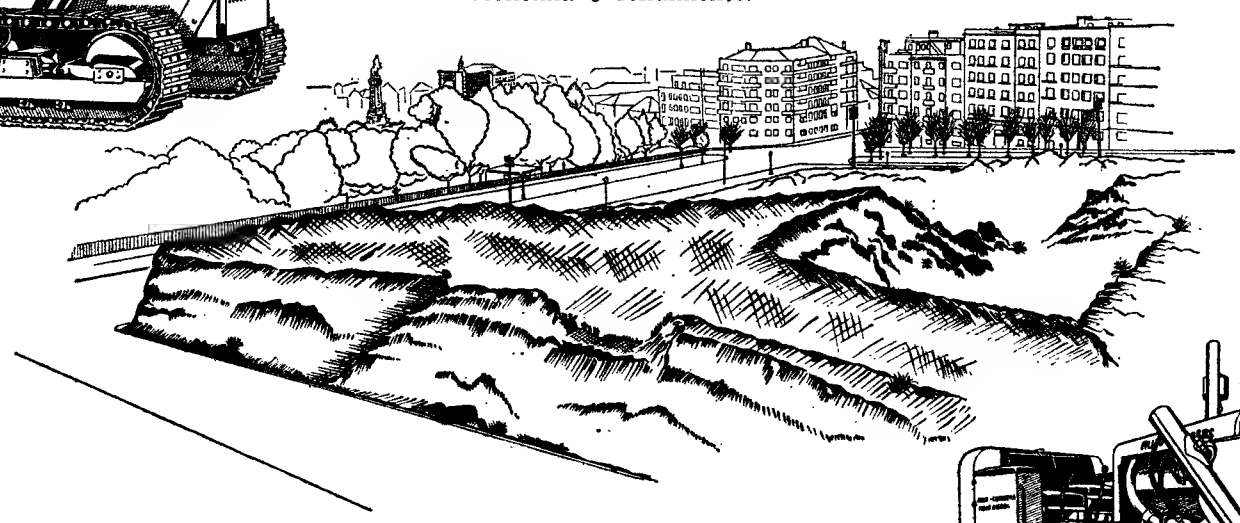


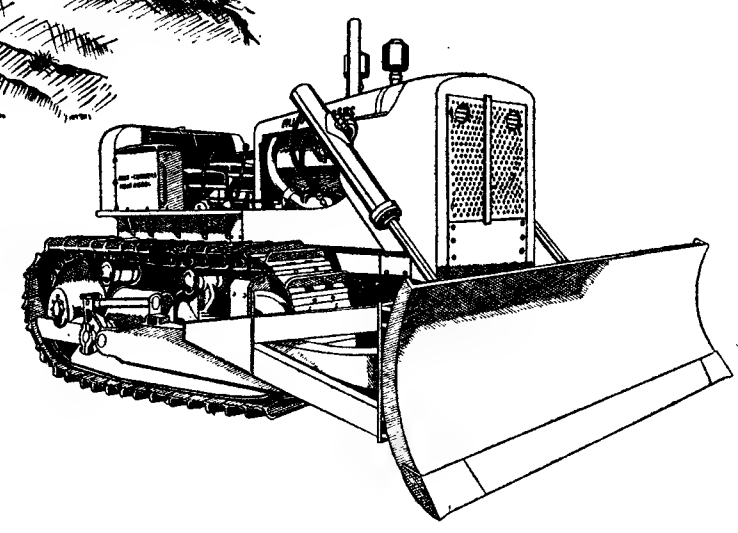
ALLIS-CHALMERS

A marca mundialmente famosa utilizada nos grandes empreendimentos de engenharia

Milhares de metros cubicos de terras estão a ser removidos da área adjacente ao Parque Eduardo VII, onde a Sociedade de Investimentos Imobiliários — SODIM, irá construir o Grande Hotel de Lisboa.

Nesses trabalhos, a importante organização empreiteira — **António do Amaral & Filho** — emprega exclusivamente as suas máquinas **ALLIS-CHALMERS** — simbolo de economia e rendimento.





—Tractores com buldozer ou angledozer de: 50 hp—84 hp—150 hp—204 hp.

—Tractores com balde escavador (tractor-shovel) de: 50 hp—95 hp—135 hp—175 hp—equipados com baldes de 1.1/4—2—3—4 jardas cubicas, respectivamente.

—Scrapers—motor-scrapers—carregadores—moto-niveladoras.

UNICOS DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL:

H. VAULTIER & C.ª

LEIAM O sempre **fixe**

COMPANHIA

COLONIAL

DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA ÁFRICA	
«UIGE» 10 DE MAIO	Com escala prévia por Leixões, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** CARREGA EM LISBOA de 2 a 4 de Maio.
«AMBOIM» 13 DE MAIO	Com escala por Leixões, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.**
«IMPÉRIO» 24 DE MAIO	Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se convier).
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«SANTA MARIA» 28 DE MAIO	Com escala por Vigo e Funchal, para: **Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
Com prolongamento ao Brasil «SANTA MARIA» 24 DE ABRIL	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, Curaçao, La Guaira, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
«SERPA PINTO» 7 DE MAIO	Com escala por Vigo e Funchal, para: **Tenerife, La Guaira e Curaçao.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

T. S. F.

Cuide do seu receptor

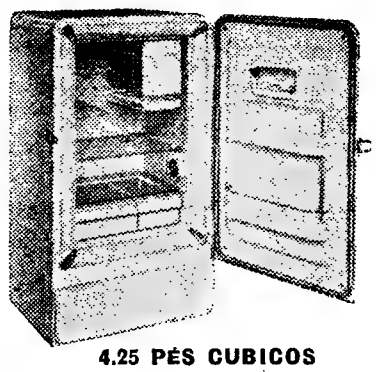
Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem

Orçamentos grátis

Representantes da:

EMERSON — DESO
SUPERSOM

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 38 - LISBOA - TEL. 24253



Linde LH 12

A MARCA ALEMÃ COM 75 ANOS DE EXISTÊNCIA APRESENTA EM PORTUGAL

O FRIGORIFICO PARA TODOS

4.25 PÉS CUBICOS

AO PREÇO INACREDITÁVEL, RIGOROSAMENTE FIXO DE

ESC. 6.500$00

A DINHEIRO

PLANO ESPECIAL DE PAGAMENTO a prestações de 6, 12, 18 e 24 meses

Caracteristicas de um frigorifico de luxo:

1—Motor de unidade hermético, selado
2—Porta aproveitada, com manteigueira
3—Duas gavetas para vegetais
4—Acabamento impecável
5—CINCO ANOS DE GARANTIA

Distribuidores gerais em Portugal

ARNALDO TRINDADE & C.ª, L.DA

PORTO — R. de Santa Catarina, 117
LISBOA — R. de Alexandre Herculano, 7

DESEJA ADQUIRIR UM COLCHÃO DE ESPUMA DE BORRACHA?
ENTÃO NÃO HESITE!...

★ **COMPRE UM «BIS»** ★

SILCAM, L.DA aguarda a visita de V. Ex.ª

6 — R. da Conceição, 8 — Tel. 23559 — Lisboa

João Passos Pereira de Castro Júnior

Coronel do Exército

Maria Luisa Pereira de Castro de Paiva Cardoso, marido e filhos, João Passos Pereira de Castro e mulher, participam que será rezada missa do 30.º dia, por alma do seu querido e saudoso pai, sogro e avô, amanhã, 21, pelas 10 e 30, na Igreja de S. Domingos, agradecendo, desde já, a quem se dignar comparecer a este piedoso acto.

OS PRÓXIMOS JOGOS INTERNACIONAIS DE FUTEBOL

Conhecer-se-á esta semana

a constituição das equipas A e B

Um êxito da Selecção B no treino desta manhã

As Selecções de futebol A e B do País voltaram a defrontar-se, esta manhã, no Estádio Nacional, num desafio-treino, que decorreu com ligeireza e teve 27 minutos de jogo na primeira parte e 25 minutos na segunda, sendo dirigido, como de costume, pelo treinador das equipas, Augusto Silva.

Além do seleccionador, dr. Tavares da Silva, estiveram presentes os dirigentes da Federação Portuguesa de Futebol, dr. Conceição Gil e Alexandre Miranda; médico das equipas, dr. Mesquita Guimarães; o maçagista Manuel Marques, e o seleccionador de juniores, Trabucho Alexandre.

Por se encontrarem magoados não puderam tomar parte no treino: Travaços, Martins e Juca, do Sporting; José Ferreira e Vicente, do Belenenses. O seleccionador não convocou elementos do F. C. Porto, por motivo do desafio de Campeonato que esta tarde o grupo nortenho tem de realizar no estádio das Antas contra o onze da C. U. F.

No encontro-treino desta manhã os componentes da turma B aplicaram-se com mais interesse, pertencendo-lhes os lances de melhor conjunto. A equipa A falhou consecutivos esquemas de ataque, mas a sua constituição, devido á força das circunstancias, não era de molde a permitir grandes rasgos. Além disso, os «AiA» deixaram-se invadir pela despreocupação — avizinham-se sensacionais e arrasantes jogos de campeonato, com o esmagador rótulo de decisivos! — e apenas forçaram o andamento ao ataque quando os «BB» chegaram a 2-0. A verdade é que a Selecção B pôde revelar, desta vez, superior homogeneidade.

*

Alinharam:

Selecção A—Carlos Gomes; Caldeira e Graça; Caiado, Passos e Coluna; Vasques, Matateu, Aguas, Miguel e José Pedro.

Selecção B—Costa Pereira; Artur e Galaz; Angelo, Wilson e Barros; Baptista, Dimas, André, Fernandes e Silva Pereira.

Fernandes marcou 3 golos, um na primeira parte, aos 23 minutos; e dois no segundo tempo, aos 8 e aos 16 minutos. O desafio-treino terminou, pois, com o resultado de 3-0 a favor da equipa B.

*

Nas redes, Carlos Gomes teve trabalho mais aturado que Costa Pereira. Teve até oportunidade para executar duas magnificas defesas.

Entre os defesas estiveram mais em evidencia Passos, Wilson, Artur e Galaz.

Os médios das duas equipas creditaram-se de lances apreciáveis, até Coluna, o mais activo componente do onze A.

Os avançados da equipa B delinearam alguns bons esquemas, com realce para a acção do setubalense Fernandes, cujo notável dominio de bola lhe favorece incursões hábeis e perigosas. André, Dimas e Baptista também sobressairam. Foi evidente o desinteresse dos dianteiros do grupo A, a despeito da segurança e da atenção manifestadas pelos defesas adversários. Em todo o caso, estes treinos são sempre proveitosos, quer para os jogadores, quer, em especial, para os responsáveis, que deles retiram, invariàvelmente, uteis indicações.

A. R.

Anunciar-se-á esta semana a constituição das duas equipas

De hoje a oito dias, no Estádio Nacional, as Selecções A e B do País voltarão a efectuar desafios-treino, de manhã e á tarde, contra equipas de clube, a designar oportunamente. Findas as sessões, concentrar-se-ão em Sintra, em regime de estágio.

O seleccionador, dr. Tavares da Silva, que após o treino desta manhã, seguiu para o Porto a fim de assistir ao jogo F. C. Porto-C. U. F., apresentará, ainda esta semana, a constituição das duas equipas, cabendo, como se sabe, á «B» defrontar, em Lisboa, no dia 1 de Maio, a selecção do Sarre, e á «A» bater-se, no dia 4 do mesmo mês, em Glasgow, contra a formação da Escócia.

Para as Selecções A e B vão ser convocados 30 jogadores, 15 para cada uma delas.

Da representação portuguesa que se deslocará para a Escócia, farão parte três dirigentes da F. P. F., o médico, o seleccionador, o treinador, o maçagista e os referidos quinze jogadores. Viajará de avião partindo, no próximo sábado, de manhã, para Londres, de onde seguirá, no mesmo dia, para Glasgow. O regresso está marcado para o dia 6 de Maio.

O seleccionador nacional, dr. Tavares da Silva, por ter de assistir em Lisboa ao encontro da equipa B com a do Sarre, apenas partirá para Glasgow no dia 2.

DESPORTOS

A digressão da Associação Atlética Portuguesa do Rio

No avião da Panair do Brasil, chegou a Lisboa o sr. Artur Sobral, chefe da delegação da Associação Atlética Portuguesa do Rio de Janeiro, que passará aqui depois de amanhã, em digressão desportiva pela Europa.

O sr. Artur Sobral—que era esperado no Aeroporto, pelo sr. José António Herdeiro, delegado do Vasco da Gama em Lisboa—avistar-se-á com os dirigentes dos vários clubes portugueses, para se assentar nas datas dos desafios de futebol a realizar em: Lisboa, Porto, Braga, Setubal e Évora.

Os árbitros dos «Nacionais» da 3.ª divisão e de Juniores

Para os jogos dos campeonatos nacionais da 3.ª divisão e de juniores foram nomeados os árbitros seguintes:

3.ª Divisão—Famalicão-Mirandela, Carlos N. Santos (Porto); Chaves-Esposende, Francisco Guerra (Porto); S. Fafe-Vila Real, Joaquim Azevedo (Porto); União de Lamas-Ovarense, Francisco Bastos (Porto); Beira Mar-Académico do Porto, Amadeu Martins (Braga); Rio Ave-Leça, Silva Correia (Braga); Lamego-Seia, Eduardo Peixinho (Aveiro); Mortágua-Benfica e Castelo Branco, Joaquim Caixeiro (Coimbra); Ginásio de Alcobaça-Naval 1.º de Maio, Raul Martins (Lisboa); Os Marialvas-Marinhense, Mário Ribeiro (Lisboa); Sourense-Ateneu de Leiria, Virgilio Leitão (Lisboa); Aguia-Ferroviários, Cesar Correia (Coimbra); Benavente-Sacavenense, João Pimentel (Evora); Luso-Casa Pia, Vitor P. Coelho (Faro); 1.º de Maio Sarilhense-Sesimbra, Anacleto Gomes (Lisboa); Seixal-Operário, Francisco Guiomar (Beja); S. C. Estrela-O Elvas, Lourenço Simões (Evora); S. L. e Evora-Estrela F. C., João Gonçalves (C. Branco); Despertar-S. Domingos, José Nunes (Faro); Lusitano V. R. S. A.-Moura, Mário Mendonça (Evora); Silves-S. L. e Faro, Manuel Valente (Beja).

Juniores—F. C. Porto-Progresso, Vieira da Costa (Porto); Boavista-Académica de Coimbra, Paulo de Oliveira (Santarém); Apurado série D-Académica de Santarém, Luís Magalhães (Lisboa); Benfica-Vitória, Braga Barros (Leiria).

O regulamento geral da F. P. F.

Os elementos nomeados para a comissão de estudo e remodelação do regulamento geral da F. P. F., srs. dr. José Magalhães Godinho, Isaac Sequerra, António da Silva Santos, Emídio de Carvalho, Manuel Malheiros, Marques Bom e José Ferreira, tomam parte no próximo sábado, 23, pelas 17 horas, na sede da F. P. F., Praça Marquês de Pombal, 16-2.º.

3.ª fase do Nacional da 3.ª divisão

O sorteio dos campos para os quartos de final (3.ª fase), do Campeonato Nacional da 3.ª divisão efectuar-se-á no dia 25 do corrente, pelas 22 horas, na sede da F. P. F., podendo ao mesmo assistir os delegados dos clubes interessados, devidamente acreditados.

TÉNIS DE MESA

Joga-se hoje a final da taça «Swaythling»

UTRECHT, 20—O Japão, detentor do título, jogará hoje contra a Checoslováquia na final da Taça «Swaythling», prova masculina por equipas, nos campeonatos mundiais de ténis de mesa.

A Checoslováquia venceu a Inglaterra por 5-1 e o Japão bateu a Hungria por 5-4, nas meias-finais da noite passada.

A equipa feminina da Inglaterra defronta a Roménia, depois dos jogos da série final de ontem, em que a Roménia venceu o Japão por 3-2 e o Japão derrotou a Inglaterra por 3-1. A derrota da Inglaterra pelo Japão deixa a Taça «Corbillon», da qual o Japão é também o detentor, numa posição interessante. A Inglaterra, vencendo a Roménia, poderia provocar igualdade dos três concorrentes, com uma vitória cada.—(R.).

LUTA

Foi protestada a decisão do árbitro no combate José Luis-Mohatar

Prossegue, com crescente interesse a disputa do «Cinturão de Lisboa». Nos combates de ontem, José Luis foi declarado vencedor do mouro Mohatar, no 3.º assalto, mas tanto Mohatar como o publico protestaram contra a decisão do árbitro—Albano Martins. O combate teve aspectos de extrema dureza.

Loozen, campeão da Europa, venceu, por assentamento de espáduas, no 3.º assalto, o espanhol Azuara, após uma luta magnifica. Julio Neves venceu Jack Rocha por assentamento de espáduas no 4.º assalto. Antony venceu D. Pipas também por assentamento de espáduas no 3.º assalto; e Jaméry derrotou Vicent no por desclassificação no 3.º assalto.

Na próxima sexta-feira, lutam José Luis-Julio Neves; Mohatar-Azuara; e Loozen-Mateus.

HÓQUEI EM PATINS

Campo de Ourique e Futebol Benfica

perderam pela primeira vez

no torneio da taça «Vítor Lemos»

A taça «Vítor Lemos» teve ontem mais uma jornada, a quinta, depois da interrupção motivada pela disputa da «Taça das Nações».

Ás várias razões justificativas do pouco interesse suscitado por esta prova, vêm agora juntar-se as paragens no andamento da competição, que volta a ficar interrompida, por motivo dos jogos a realizar com os hoquistas do S. N. E. C. I.

Assim, o torneio fica suspenso a quatro jornadas do seu termo, só se reatando após o campeonato do Mundo, portanto, lá para o fim de Maio.

* * *

Se as equipas perdem a forma e baixam de rendimento durante as provas regularmente organizadas, com mais de uma jornada por semana, num torneio deste género os altos e baixos são muito mais flagrantes, até porque os concorrentes não põem grande entusiasmo nos resultados, nem sentem a competição, como acontece durante os jogos dos campeonatos do calendário oficial.

Os numeros até agora verificados na taça «Vítor Lemos» apenas mostram claramente a superioridade actual do Benfica, realmente a unica equipa em grande forma, técnica e física, e que merece sem discussão o lugar de primeiro destacado que presentemente ocupa.

Por regularidade e mérito demonstrado, através de exibições de bom nível, o Futebol Benfica merecia estar a seguir aos «encarnados», aos quais ainda ontem fez a vida cara, não indo além dum empate no primeiro tempo (2-2).

P. de Arcos e Sintra não estão nos seus melhores dias. Aos primeiros falta Correia dos Santos, um jogador que faria falta a qualquer «team», e os Sintrenses têm andado longe do bem entendimento.

O C. de Ourique, aparecendo completo, como já não acontecia há algum tempo, está em rodagem para a boa forma, mas teve já ontem uma derrota que o próprio comportamento da Mundet não deixava antever.

Oeiras e Cascais, com gente nova e voluntariosa, têm feito bons jogos e bons resultados, assim como a Amadora, que subiu bastante em relação á «Taça de Honra». A C. U. F. é o unico conjunto que ainda não ganhou; todavia, os Barreirenses já defrontaram o Benfica, pertencendo-lhes o melhor resultado feito até agora contra os primeiros classificados.

Os encontros de ontem forneceram os resultados seguintes:

SINTRA, 2 — C. U. F., 1
OEIRAS, 8 — AMADORA, 4
P. ARCOS, 3 — CASCAIS, 2
MUNDET, 3 — C. OURIQUE, 1
BENFICA, 5 — F. BENFICA, 2

Após esta jornada, a quinta, a classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica...	5	5	—	—	39-8	15
P. Arcos	5	2	3	—	24-18	12
C. de Ourique...	5	3	1	1	11-7	12
Fut. Benfica ...	5	2	2	1	17-17	11
Sintra	5	1	3	1	11-13	10
Oeiras	5	2	1	2	21-23	10
Mundet...	5	1	1	3	11-19	8
Cascais...	5	1	1	3	13-22	8
Amadora	5	1	1	3	13-28	8
C. U. F.	5	—	1	4	10-15	6

VIDA RELIGIOSA

Senhora da Saude

Realizou-se hoje, de tarde, com o cerimonial da praxe, a investidura da imagem de Nossa Senhora da Saude, tendo procedido ao acto, acompanhada de algumas senhoras, a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona. Na capelinha da Senhora da Saude estiveram também presentes os componentes da Irmandade.

A imagem ficou depois exposta aos fieis á entrada da capela-mor, onde se vê também, no seu andor, o Mártir S. Sebastião. A partir de amanhã haverá missas e triduo preparatório. No domingo, ás 9 horas, haverá também missa e ás 16 horas, sairá a procissão da Senhora da Saude.

VIDA ARTÍSTICA

Salão da Primavera

Continua aberta na Sociedade Nacional de Belas-Artes a exposição oficial do Salão da Primavera, que tem sido visitada por elevado numero de pessoas. Amanhã, durante a tarde, haverá no recinto da exposição um pequeno concerto musical, dirigido pelo professor Armando Gomes.

VIDA MUNDANA

«CHÁ-CANASTA»

Realiza-se amanhã, ás 15 e 30, no Palácio dos Condes de Obidos, sede da Cruz Vermelha Portuguesa, um «chá-canasta» de caridade, a favor das obras de beneficência daquela Instituição. Os pedidos de bilhetes podem ser feitos pelo telefone 662126.

«Sempre Fixe»

«Sempre Fixe» apresenta esta semana, como sempre, uma admirável primeira página de mestre Francisco Valença, o grande mago da caricatura que há 50 anos ilustra talentosamente as páginas dos principais jornais humoristicos portugueses. Desta vez a página intitula-se: «A salvação de futuros naufragos».

Por sua vez, Stuart Carvalhais apresenta três soberbos desenhos, nas páginas centrais, como só esse grande artista sabe traçar, e tão ao gosto do publico como ele deseja.

Neste numero encontrará também o leitor a «Colecção cor de burro quando foge», a página da bola, sempre cheia de graça e de oportunidade, as crónicas do Porto, e Coimbra e os seus habituais colaboradores Raul da Costa, Santos Fernando, João Rosado, Manon, Sans Vieira, Manuel Duque, Neves Reis, Manuel Martinho e muitos outros, além dos caricaturistas estrangeiros sempre tão apreciados.

AMANHÃ, SIM

JÁ HÁ BILHETES PARA VER

ANGEL PERALTA
MANUEL CONDE
EL TURIA

— E —

JAIME BRAVO

com os forcados de Tomar

no

Domingo, 24, às 17 horas

PROCURE-OS NOS

RESTAURADORES, 7

Para todas as idades

É o cartão de visita em RELEVO adoptado pelas pessoas de categoria, gravado e timbrado nesta casa especializada

RUA DO OURO, 160 — LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O FURTO NA CASA DE PENHORES DA RUA ALVES CORREIA—Acompanhados do respectivo processo, que contém 500 folhas elaborado pelo chefe Pereira da Graça e agentes Canhoto e Abraão, foram hoje enviados á Boa Hora os arguidos Miguel Fernando Amaral e António Candido Fiuza, que há tempos, conforme noticiámos, entraram numa casa de penhores da Rua Alves Correia, onde praticaram um furto. Os arguidos são ainda acusados de ter praticado um roubo num escritório da Praça da Alegria e outro furto de joias, no valor de 80 contos, numa residência nas Avenidas Novas. Os furtos são na totalidade de 100 contos. Também foi enviado ao tribunal, como cumplice nos referidos furtos, por ser a pessoa que os vendia e empenhava, Aduzinda Maria de Almeida, que vivia com o Miguel Fernando Amaral.

PROEZA DE GATUNOS—Foi enviado ao Tribunal o processo referente a Manuel António Pereira da Costa e António Pereira, os quais haviam sido detidos em flagrante quando arrombavam a porta de um prédio em S. Domingos de Benfica, com o fim confessado de praticarem um furto, há muito planeado. O processo foi organizado pelo agente Canhoto, que procedeu ás respectivas investigações.

PELOS HOSPITAIS

FRACTUROU O CRANIO—No hospital de S. José, deu entrada Francisco Jorge, de 28 anos, jornaleiro, que quando assistia a uma desordem, na Calçada dos Barbadinhos, sofreu fractura do cranio, por ter sido agredido.

QUEDAS GRAVES—Também deram entrada na sala de observações do hospital de S. José: Eduardo Farias dos Santos, de nacionalidade brasileira, radiotelegrafista do vapor «Lloyd's Cuba», que deu uma queda na Travessa Fieis de Deus, ficando muito contuso na cara; e Manuel Marques da Silva, de 73 anos, vendedor ambulante, que caiu de uma carroça em que seguia.

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Casa das Beiras comemora, no dia 1 de Maio, o seu 40.º aniversário, com um almoço de confraternização dos beirões, dos sócios e dos seus amigos. Na véspera, ás 22 horas, haverá um baile.

CONFERÊNCIAS

Hoje, ás 21 e 30, na sede do Instituto Francês, haverá mais uma sessão do Centro de História do Teatro Português. Do programa consta uma conferência da sr.ª doutora D. Andrée Cabbré Rocha sobre o curioso tema, até agora práticamente inédito: «O Entremês do Menino Deus».

—O sr. dr. Amaro Guerreiro profere amanhã, ás 21 e 30, na sede do Sindicato Nacional dos Comercialistas, uma conferencia, subordinada ao título «Estrutura da Contabilidade Nacional».

QUEM PERDEU?

Na P. S. P., no Governo Civil, encontram-se depositados os seguintes objectos encontrados ontem em Lisboa: um brinco em ouro com uma pedra; um sapato de criança, uma caneta de tinta permanente, um brinco com pedras «fantasia», uma chave de porta, uma fita métrica, uma embalagem com medicamentos, uma chave tipo «yale», um lenço de senhora, uma luva de senhora, uma gramática italiana e uma sebenta, uma chapa de registo de bicicleta n.º 640 da C. M. de Tomar, uma caderneta escolar em nome de António Duarte Nogueira, um chapéu de homem e um travesseiro.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º—Tel. 20660

Dr. A. Pina Jor.—Crianças— 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Olhos—2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª—15,30 h.
Dr. Arnaldo Ródo—Ortopedia (Ossos e Articulações)—3.ª, 5.ª e sábados—15 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garganta, Nariz, Ouvidos—14 h.
Dr. Ferreira Malaquias—Estomago, Intestinos, Fígado - Doen. Ano-rectais—2.ª, 4.ª e 6.ª—19 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins e Ap. Génito-Urinário—16 h.
Dr. Joaquim Lobo—Clín. Méd. (Doen. reumatismais)—2.ª, 4.ª e 6.ª—15 h.
Dr. Jorge Falcão—Pele e Sífilis—15,30 h.
Dr. Luís Abecasis—Coração - Electro-cardiografia—14 h.
Dr. Luís Leite—Doen. das senhoras—Partos—17 h.
Dr. Marques da Gama—Clín. Médica—2.ª, 4.ª e 6.ª—18,30 h.
Dr. Mira Mendes—Doen. Pulmonares—14 h.
Dr. Neto Rebelo—Clín. cirurgica—Operações—16 h.
Dr. Pereira de Pina—Boca e dentes—17 h.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Reis Valle—Análises Clínicas.

Benfica — Atlético
no Estádio da Luz
em 24 de Abril de 1955

Por motivo deste encontro de futebol, a C. P. estabelece o seguinte serviço de comboios para S. Domingos:

DE ALCANTARA T.

14-36 15-00	Alcant. T.	18-50 19-05
14-48 15-12	S. Doming.	18-38 18-53

DE SINTRA

(a)		(a)
14-50	Sintra	19-13
15-09	Cacém	18-50
15-18	Queluz	18-41
15-23	Amadora	18-37
15-31	S. Domingos	18-29

(a) Tem paragem nos apeadeiros entre Sintra e Cacém.

CINFÃES

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho, mercadorias para a vila de Cinfães, em ligação com a estação de Mosteirô.

No Despacho Central instalado na vila de Cinfães aceitam-se para despacho, mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

AUTO-CLUBE MÉDICO PORTUGUÊS
(A. C. M. P.)
ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do art.º 14.º dos Estatutos do Auto-Clube Médico Português é convocada a Assembleia Geral Ordinária a reunir no próximo dia 29 do corrente, pelas 21 horas, na Sala das Sessões deste Clube, Avenida Duque de Loulé, n.º 74-1.º, com a seguinte Ordem de Noite:

1.º—Apresentação do Relatório e Contas de Gerencia.

2.º—Eleição dos Novos Corpos Gerentes e Mesa da Assembleia Geral.

Caso não haja numero para o funcionamento da Assembleia em primeira convocação, fica desde já marcada a segunda convocação para o mesmo dia ás 22 horas.

Antes da Ordem da Noite poderão ser tratados quaisquer assuntos relativos ao interesse dos dignos sócios.

Lisboa, 19 de Abril de 1955.

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral
PROF. VICTOR FONTES

FEIRA DE SARREBRUCK
(de 23 de Abril a 8 de Maio)

A C. P. concede aos visitantes desta feira, quando munidos de carta de legitimação, a redução de 20% em todas as classes sobre os preços previstos nas Tarifas Internacionais.

Os Caminhos de Ferro espanhois, franceses e do Sarre concedem igualmente reduções nos seus percursos.

Os prasos de validade dos bilhetes são os seguintes:

À ida: de 18 de Abril a 8 de Maio.

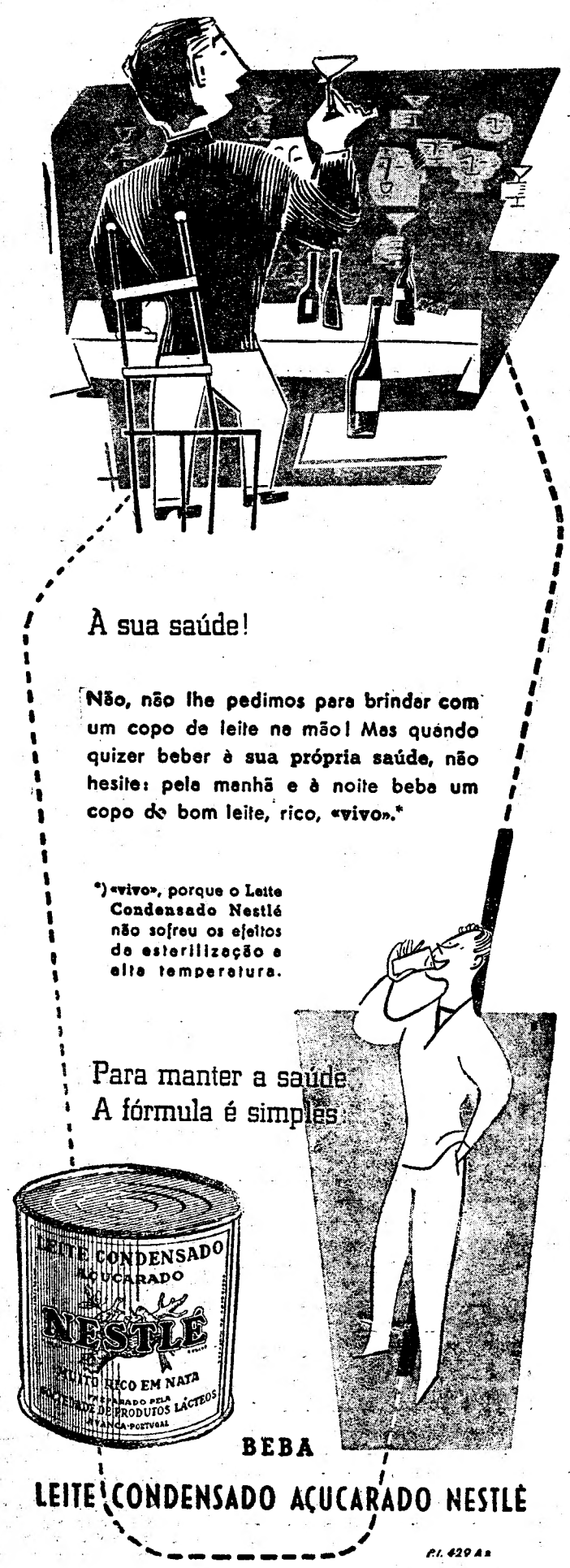
À volta: de 23 de Abril a 13 de Maio.

HIPOTECAS
FAZ-SE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

LISBOA A PARIS 674$20

E o preço do bilhete, em 3.ª classe, nas carruagens modernas que a C. P. traz nesse serviço e que oferecem lugares amplos e estofados.

Só tem trasbordo na fronteira com a França.



CITÂNIA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

(Com estatutos aprovados pelo Ministério das Finanças)

Constroi moradias e prédios para venda por andares. Os accionistas podem **amortizar** a **moradia** ou **andar** em **300 prestações mensais.**

Informações das 10 às 13 e das 15 às 19 horas na Av. Guerra Junqueiro, 8, 2.º, dt.º—Lisboa.

Conservador para gelados

VENDE-SE
INFORMA TELEFONE 779151

Edições da Renascença Gráfica

RUA DA ROSA, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença... ... ... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo ... ... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) 20$00
Pedidos a
RUA DA ROSA, 57, 2.º

DIÁRIO DE LISBOA

A RECEITA DO DIA

LINGUADO NO FORNO — Amanha-se o linguado, tira-se-lhe a pele escura, enxuga-se e tempera-se de sal. Coloca-se em travessa de ir ao forno com bastante manteiga e uma colher de sobremesa de vinho branco. Quando o peixe estiver quase cozido, retira-se-lhe o molho numa frigideira, ligando este com duas colheres de natas e um pouco de queijo ralado. Depois de ligado e espesso (deixa-se ferver um pouco) deita-se sobre o linguado que volta ao forno a acabar de cozer.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Às 18: Danças; 18 e 30: Meia hora espanhola; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Às 19: Noticiário; 19 e 5: Canções de Paris; 19 e 20: Palestra da série Defesa Nacional; 19 e 30: Concerto pelo Sexteto de Cegos; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15: Aguarela Brasileira; 20 e 35: Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50: Intervalo Musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Instrumentistas em voga; 21 e 30: Álbum Musical; 21 e 50; Ouvindo as Estrelas; 22 e 50: Valores do Ocidente; 23 e 20: Danças; 23 e 50: Junção dos emissores.

Programa «B»—Às 19: Concerto sinfónico; 19 e 50: Noticiário regional: 20: Continuação do concerto sinfónico; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A Temporada de ópera em S. Carlos; 22: A «Missa Solene», de Beethoven; 23 e 10: O «Concerto n.º 3», para piano e orquestra, de Rachmaninoff; 23 e 50: Junção dos emissores.

Rádio Clube—Às 18: Musica de dança; 18 e 30: Trechos recreativos; 19: Fados e guitarradas; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Musica portuguesa; 20 e 40: Terras de Portugal; 21: Passatempo A. P. A.; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 24: Fados e guitarradas; 0 e 30: Musica de baile; 0 e 45: Rádio-jornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

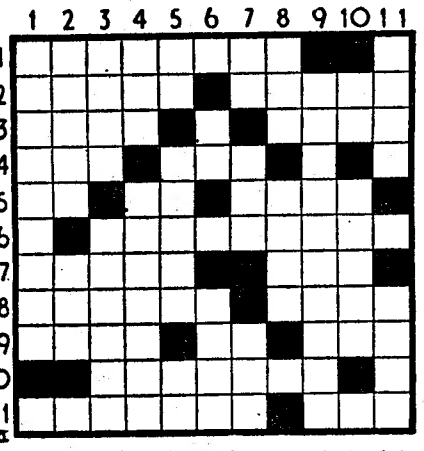
Rádio Renascença—Às 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Programa eventual; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Ecos de Espanha; 19 e 45: Palestra do inspector António Leal; 20: Canta Dário Moreno; 20 e 15: Programa Favorito; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Orquestra de Leo Clarens; 20 e 55: Meditando; 21: Sucessos musicais; 21 e 30: Programa Oliva; 22: As cidades e as canções; 22 e 30: Canta Maria Amélia Canossa; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: «Suite», de Rimsky Korsakov; 23 e 25: Estrelas e canções; 23 e 40: Musica variada; 24: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 151



HORIZONTAIS 1—Inteligentes. 2—Embriaguez. Ressudais. 3—Povoe de parasitas. Constelação austral. 4—Borras. Satélite da Terra. 5 Pronome pessoal. A si. Terror. 6—Patenteiam. 7—Rio dos distritos de Viseu e Aveiro. Rente. 8—Unir-se. Prefixo que designa oito. 9—Inclui. Artigo (pl.). Moeda japonesa. 10—Vila e concelho do distrito de Beja. 11—Aparecer no alto. Aflija.

VERTICAIS: 1—Rebaixavam. 2—Soou vibrantemente. Poesia. 3—Habitante do Peru antes da conquista espanhola. Composição musical cantada por duas vozes. 4—A ele. Confidência. 5—Preposição e artigo. Prejudicai. Preposição. 6—A minha pessoa. Grande cidade de Itália, á beira do Tibre. 7—Artigo (pl.). Patrão. Senhor (inglês). 8—Transpira. Rio que nasce nos montes Cantábricos (Espanha). 9—Entravam em putrefacção. 10—Segundo. Poente. 11—Dificuldade. Vaga.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 150

HORIZONTAIS: 1—ARVORE. 2—Pé. Dissolvo. 3—Eu. Rás. RUIM. 4—Desempata. 5—Ada. NÃO. Rm. 6—Si. Bicórneo. 7—Analisei. 8—Alo. DÁ. 9—BOA. Ais. Iam. 10—Ag. SOMBRA. 11—Sobem Leoas.

VERTICAIS: 1 — Apenas. Abas. 2 — Réu. Diálogo. 3—Da. Noa. 4—Odre. Ba. Se. 5 — Rias. Ilda. 6—Essenciais. 7—Mãos. Sol. 8 — Corpóreo. Me. 9—Lua. Ni. Ibo. 10—Vitre. Clara. 11—Somamos. Mas.

(Provérbio: ARVORE RUIM NÃO DÁ BOA SOMBRA).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 I. 10...	837$	836$	838$
Consolid. 3 % T. 10...	907$	906$5	907$5
Consolid. 3 1/2 % T. 10	1.005$	1.004$	1.005$
Centenários 4 % 1940...	2.235$	2.234$	2.236$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	995$	—
Externo 1.ª série	—	1.355$	1.360$
Externo 1.ª série car....	1.355$	1.355$	1.360$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	—	—	1.495$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	186$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	108$5	110$
Gás e Electricid. 3 3/4%	975$	975$	977$
Gás e Electricid. 4 %...	990$	988$	992$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.008$	—	1.009$
Gás e Electricid. 5 %...	1.040$	1.039$	1.041$
U. E. P. 3 3/4 %	95$	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	98$	98$5
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	98$	98$5
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$	101$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	103$	104$
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	102$	104$
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	780$	794$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	470$	485$
Angola	1.310$	1.309$	1.311$
Espírito Santo	8.800$	8.800$	8.900$
Lisboa & Açores	—	2.900$	2.940$
Portugal	—	2.500$	2.600$
Ultramarino..	1.000$	990$	1.010$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	225$	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	525$	—
Cimentos Leiria..	—	490$	520$
Crédito Predial...	59$	59$	59$1
Elect. das Beiras	1.560$	1.555$	1.570$
Gás e Electricidade ...	279$	279$	279$5
H. Alto Alentejo	159$	159$	159$5
H. E. Cávado	—	1.750$	1.800$
H. E. Zêzere	1.600$	1.590$	1.610$
Industrial Aliança... ...	—	360$	—
Portugal e Colónias.. ...	—	465$	475$
Nac. de Electricidade...	1.600$	1.590$	1.610$
Nac. Navegação..	—	1.705$	1.719$
Col. Navegação..	—	730$	750$
Port. de Pesca	—	—	1.440$
Port. Tabacos	442$	442$	444$5
Tabacos de Portugal...	625$	625$	630$
União Elect. Port.... ...	—	250$	259$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.360$	2.350$	2.370$
Ag. das Neves	—	1.700$	1.800$
Agricultura Colonial ...	1.100$	1.090$	1.110$
Açucar de Angola... ...	—	3.500$	—
Boror...	695$	693$	697$
Cabinda...	514$	511$	515$
Col. do Buzi	374$5	374$5	375$
Ilha do Príncipe..	—	3.250$	—
Moçambique..	192$	191$	192$5
Zambézia..	255$	254$	255$
Incomati...	—	4.400$	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$98	1$03
Bélgica	$57	$58
Brasil...	$35	$39
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$00	4$25
Espanha...	$66,2	$67,2
França	$07,7	$07,9
Holanda...	7$50	7$70
Inglaterra	77$75	78$75
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,6	$07,8
Noruega	3$60	3$90
Suécia	5$25	5$55
Suiça	6$73	6$83
Uruguay...	8$70	9$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	33$20	33$70
» —Barra Fino...	33$50	34$00

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$. T. Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

CASADOS DE FRESCO

— Desculpe-me chegar atrasado á caçada, mas tive certa dificuldade em vir até cá...

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Caem aguaceiros fracos, dispersos pelo continente português por influencia de uma depressão localizada a Oeste de Lisboa e cuja actividade diminui progresivamente.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu nublado e vento fraco, variável. Aguaceiros pouco frequentes e mais prováveis nas regiões montanhosas do interior. Melhoria no estado do tempo, a partir da noite de hoje, com céu quase limpo e vento bonançoso, do quadrante Noroeste. Temperatura sem grande alteração.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B;—Sítio de Alvalade—Tel. 777282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B/C, Tel. 771661; Belmar—Avenida de Roma, 53, Tel. 776314; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 777848; Palma—Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Ld.ª. —Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus—Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100, Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 840703; Nobel—Rua Actor Vale, 53—junto á «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua Braancamp, 58, Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A/B —Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Linaida—Rua Ferreira Borges, 32-34, Tel. 66095; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 236, Tel 638193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32, Tel. 636474; A. Cesar—Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro—Rua Presidente Arriaga, 16, Tel. 661867; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana—Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Cortez —Rua de S. Nicolau, 93, Tel. 25378.

Horário

CARREIRA REGULAR DE PASSAGEIROS

Concessionária:

EMPRESA DE CAMIONETAS PIEDENSE, LDA.

Cacilhas (L. Costa Pinto)

Trafaria (Junto da Ponte de Embarque)

Trafaria (partidas)	Cacilhas (partidas)
7 h.	9,15
9,50	10,40
12,15	12,50
13,55	15,25
16,05	17,30
18,15	19,40
(a) 21,20	21,55 (a)

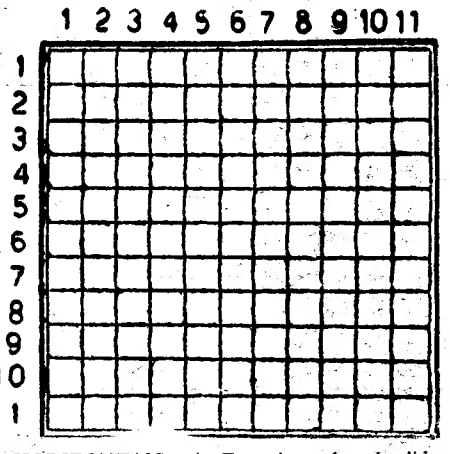
(a) efectuam-se de 11 Outubro a 31 Maio

Entra em vigor em 20 de Abril de 1955

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1184



HORIZONTAIS: 1—Em cima de. Apelido de um dos grandes poetas portugueses. 2—Graceja. Roçais. 3—Brilharam. Chefe abissínio. 4—Unidade de trabalho. Verbal. Catedral. 5—Jerusalém. Vereador municipal. 6—Apre! Estimes. 7—Relato de sessão de corporação. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 8—Batráquio. Serra de Portugal. Ferro endurecido. 9—Azáfama. Pegaras. 10—Engodos. Símbolo químico do níquel. 11—Estimais. Filtrais.

VERTICAIS: 1—Entes. Assinala. 2—Canção. Semelhante. 3—Lutara. Pega. 4—Braço de mar. Calcula. 101 romanos. 5—Letra grega. Relativos á moral. 6—Pese para abater a tara. Cinchos. 7—Que não tem habitação fixa. Artigo definido (ant.). 8—Língua antigamente falada ao Sul do Loire. Lama. Divisão do tempo. 9—Estabelecimento de bebidas. Conduziria para lá. 10—Gracejavas. Tira. 11—Pronome demonstrativo (pl.). Nome de uma flor (pl.).

Solução do problema n.º 1183

HORIZONTAIS: 1—Ara. Falaras. 2—Bala. Rate. 3—Amigo. Folar. 4—As. Vão. Asa. 5—Acirram. 6—Eu. Ópimo. Mi. 7—Aramoso. 8—Eis. Rós. Rs. 9—Brisa. Asnos. 10—Relê. Repo. 11—Amarias. Mas.

VERTICAIS: 1—Aba. Genebra. 2—Rama. Irem. 3—Alisa. Asila. 4—Ag. Cor. Ser. 5—Ovíparo. 6—Al. Arimo. Má. 7—Formosa. 8—Aro. Aos. Sr. 9—Ralam. Ornam. 10—Atas. Sopa. 11—Serafim. Sós.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Às 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—Às 21 e 45—«A Severa».
TRINDADE—As 21 e 45—«A casa dos vivos».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 70 e ás 22 e 45—«O João Ninguém».
APOLO—Ás 20 e 45 e ás 23—«De bota abaixo».

CINEMAS

TIVOLI—«O Egípcio».
SÃO LUIS—«Carrocel napolitano».
EDEN—«Julieta».
SÃO JORGE—«Sete noivas para sete irmãos».
POLITEAMA—«O Egipcio».
IMPÉRIO—«Assim nasce uma estrela».
MONUMENTAL—«A guerra de Deus».
CONDES—«Preso por um fio».
ALVALADE—«Terras da morte branca».
CAPITOLIO—«O diamante azul».
ODEON e PALÁCIO—«A canção da meia-noite».
OLIMPIA—«O tapete mágico».
TERRASSE—«A espada e a mulher».
JARDIM—«Tótó, figaro cá, figaro lá».
IDEAL—«O moinho do rio Pó».
PROMOTORA—«Aventuras do barbeiro de Sevilha».
RESTELO—«Anjo vermelho».
LIS—«Filhos de ninguém».

A questão de Marrocos

só se resolverá

aplicando o tratado

concebido por Lyautey

— afirma o Glaui

MARRAQUEXE, 20.—«A solução para as dificuldades actuais só pode encontrar-se na aplicação rigorosa do tratado do Protectorado, tal como o concebeu o primeiro residente-geral da França em Marrocos, o marechal Lyautey»—declarou aos jornalistas, no seu palácio de Marraquexe, o Glaui, paxá da cidade. «A principal causa das dificuldades quanto ao restabelecimento da ordem em Marrocos — acrescentou—reside no facto do sultão ter sido privado das suas responsabilidade e, concomitantemente, aos paxás e aos caids. E' preciso devolver ao sultão os seus poderes».

Novamente interrogado quanto á questão dinástica, o paxá de Marraquexe declarou que esta «não existe» e não havia «nenhuma relação entre a questão do sultão e a do restabelimento da ordem publica. A partir do momento em que o sultão reencontrar os seus poderes—prosseguiu—a minoria que recusa reconhecê-lo será obrigada a aceitar a sua autoridade. Com efeito, se esta minoria levanta a questão, é com o pretexto de reclamar liberdades e reformas. Também estou pronto a apoiar totalmente as reformas, mas com três condições: 1) Que Ben Yussef não regresse; 2) que o sultão Ben Arafa seja reconhecido como soberano legítimo; 3) temos ainda necessidade do auxílio da França».—(F. P.).

A situação em Saigão

CANNES, 20. — Bao Dai, chefe de Estado do Vietnam, pediu ao primeiro-ministro, Ngo Dinh Diem, e á «Frente Unida» de exércitos particulares do país para prolongarem as tréguas até, pelo menos, o fim do mês.

Personalidades em relevo no Sul do Vietnam fizeram ontem um apelo a Bao Dai, que vive na Riviera, para a sua intervenção pessoal, ante a guerra civil, ao expirar, amanhã, á noite, o armistício entre as duas partes.

Num telegrama enviado, hoje, da Riviera á «Frente Unida», Bao Dai diz que pedira ao Exército Nacional que prolongasse as tréguas. Solicitou á «Frente Unida» que evitasse novo derramamento de sangue.

Ao mesmo tempo, Bao Dai enviou um telegrama a Diem informando-o daquele que remetera á «Frente Unida», explicando que esse completava o que enviara ao Exército Nacional.

Na sua mensagem á «Frente Unida» Bao Dai disse que extensões sucessivas das tréguas não deviam causar surpresa aos Vietnameses, conhecedores não só das dificuldades locais, mas também das internacionais.

De Saigão informam que se eleva a vinte o numero de feridos nos incidentes de ontem: 10 entre o pessoal do Estado-Maior vietnamiano; 5 entre as tropas «binh-xuyen» e 5 civis. Além disso, mais 5 civis, 4 dos quais franceses, ficaram feridos, num atentado á granada, durante a noite.

Desde o principio de Abril, o tiroteio e os atentados á granada ou com plástico provocaram, em Saigão, 3 mortos e 50 feridos. — (R. e F. P.).

O Governo e as seitas acusam-se mutuamente

SAIGÃO, 20. — Umas cinquenta pessoas — funcionários, personalidades politicas e militares — teriam sido raptadas por «comandos», «binh-xuyen» ou elementos «hoa-hao», e a Saigão, desde o principio da crise — declara-se na Presidencia do Governo, onde se assinala, nomeadamente, o rapto, em Cholon, do conselho dos Negócios Chineses junto da Presidencia do Conselho.

Por seu lado, a «Frente Unificada» acusa o Governo de ter feito cerca de 100 prisões arbitrárias, sobretudo entre os quadros da Segurança Nacional, dirigida pelo chefe «binh-xuyen», Lai Hu Sang. Os funcionários da Segurança Nacional enviaram, esta manhã, um telegrama ao imperador, Bao Dai, protestando contra os «raptos, prisões arbitrárias e maus tratos» de que teriam sido vitimas 50 dos seus camaradas, e pedem ao chefe de Estado que intervenha.

Por sua vez, nos circulos económicos da capital vietnamiana diz-se que o bloqueio de Saigão continua, mas exerce-se apenas parcialmente. Apesar de reduzidas, as quantidades de arroz que chegam a Saigão bastam para os pedidos diários, embora não permitam a renovação dos armazens. Continua a haver carne e peixe, mas os preços aumentaram sensivelmente. — — (F. P.).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Os embaixadores

das quatro potências

vão reunir-se em Viena

LONDRES, 20. — Espera-se que os embaixadores da Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e Russia iniciem, dentro em breve, conversações, em Viena, para um tratado de Estado que ponha fim aos 10 anos de ocupação da Austria. Noticias não oficiais, em Viena, dizem que a reunião se realizará na próxima quarta-feira, para preparar uma Conferencia de Ministros dos Negócios Estrangeiros.—(R.)

A resposta americana à proposta de Londres

PARIS, 20. — A resposta americana á proposta britanica para uma reunião, em Londres ou Paris, dos peritos ocidentais com o fim de preparar uma Conferência de Quatro, foi comunicada esta manhã, ao Governo francês.

O Governo americano entederia que a ultima semana de Abril proposta pelo Governo inglês era muito próxima, sugerindo outra mais afastada. Por outro lado, comunicam que o Conselho do Atlantico poderia reunir-se, em Paris, a 9 de Maio.

Segundo se crê nos meios diplomáticos de Moscovo, a Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, proposta pela U. R. S. S., para tratar do caso do tratado austriaco, poder-se-ia realizar, em Viena, um pouco antes das eleições britanicas, isto é, antes de 26 de Maio. Se bem que se deva acolher esta eventualidade com a maior reserva, os mesmos meios perguntam se essa Conferencia não deveria ser precedida duma reunião de embaixadores em Viena. — (F. P.).

A mensagem de Zhukov

(Continuação da 1.ª página)

quais combatemos, com tanto êxito, contra a Alemanha fascista. E' importante lembrar isso, agora, pois se completarão 10 anos desde o fim da segunda guerra mundial. Nessa época, os povos do Mundo estavam profundamente convencidos de que a dificil guerra seria seguida de paz duradoura em todo o Mundo».

«Há 10 anos, os estadistas dos Estados Unidos da América, da U. R. S. S. e da Grã-Bretanha concluiram as suas reuniões na Crimeia (a conferência de Ialta) com as seguintes palavras: «Só com continua e crescente cooperação e entendimento entre os nossos três países e entre todos os povos amantes da paz, se poderá realizar a mais alta aspiração da Humanidade—paz segura e duradoura».

«Aproveito a oportunidade para transmitir os meus bons desejos ao presidente Eisenhower, meu colega na derrota da Alemanha fascista e no conselho de fiscalização, em Berlim. Estou certo de que ele se recordará das nossas garantias comuns sobre as intenções pacificas dos nossos países e fará os seus melhores esforços para promover, na prática, a causa da paz.

«Papel importante no estabelecimento da paz e entendimento entre os povos pode ser desempenhado pela Imprensa, se não infectar com gotas de veneno todo o tonel de vinho, mas preconizar honestamente a amizade e a cooperação económica e cultural e desmascarar as maquinações dos preconizadores de guerra.

«Desejo-vos actividade frutifera em beneficio da paz e da amizade entre os povos. Respeitosamente, Georgi Zhukov, marechal da União Soviética».

Ao ser-lhe pedido para comentar a mensagem de Zhukov, no Q. G. de férias do presidente Eisenhower, em Augusta, na Geórgia, o secretário da Casa Branca para a Imprensa, James Haggerty, disse: «O unico comentário que tenho a fazer é que Zhukov não está a dizer nada que já não tenhamos dito muitas vezes».—(R.).

DAVID KIT

Estolas de Vison diamante negro

O problema da Palestina

e o racismo na Africa do Sul

foram tratados em sessão secreta

na Conferência de Bandung

BANDUNG, 20—Representantes das 29 nações participantes na Conferência Afro-Asiática reuniram-se, hoje, em sessão secreta, com o problema da Palestina e a politica de «Apartheid» da Africa do Sul á cabeça da lista dos assuntos a tratar.

Os chefes das delegações reuniram-se no «Comité» Politico da Conferência, enquanto os seus substitutos os representavam em sessões secretas dos «Comités» Económico e Cultural.

Círculos da Conferência informaram que as questões da Palestina e racismo estavam incluidas na primeira alínea da agenda do «Comité» Politico: «Direitos humanos e auto-determinação». As outras duas alíneas da agenda eram: «Problemas de povos dependentes» e «Questões de paz mundial e tensões internacionais»—disseram os mesmos círculos.

Tensões internacionais, especialmente a questão da Formosa, serão, também, discutidas hoje, em conversações particulares, entre a China comunista, Filipinas, Tailandia e «potências de Colombo»—India, Paquistão, Indonésia, Birmania e Ceilão—as convocadoras da Conferência.

Sir John Kotelawala, primeiro-ministro do Ceilão, tomou a iniciativa de convocar a reunião especial de hoje de oito nações, que se realizará na residência do dr. Ali Castroamidjojo, primeiro-ministro indonésio e presidente da Conferência.

O Paquistão, a Tailandia e as Filipinas são membros da Organização de Defesa do Sueste da Ásia (S. E. A. T. O.), patrocinada pelo Ocidente. A Tailandia e as Filipinas não reconhecem o regime de Pequim e combateram contra as tropas chinesas, na Coreia.

O «Comité» Económico discutirá cooperação regional no comércio e outros assuntos e o desenvolvimento de energia nuclear para fins pacificos. O Japão, a maior potência industrial da Ásia, apresentou várias propostas sobre economia, comércio e desenvolvimento cultural.

Pham Van Dong, vice-presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros da Republica Democrática do Vietnam, chegou, esta manhã, a Bandung.—(R. e F. P.).

Comentários da Imprensa americana ao discurso de Chu En Lai

NOVA YORK, 20—Dois jornais de Nova York empregaram, hoje, a palavra «brando» para classificar o discurso de ontem, na Conferência de Bandung, do primeiro-ministro comunista chinês, Chu En Lai.

O «Herald Tribune», num titulo a toda a largura da primeira página, diz: «Chu corteja Bandung com palavras «brandas». A Conferência foi a noticia publicada com maior relevo no «Herald Tribune».

O «Daily Mirror», que deu, também, posição de menos importancia á reunião de Bandung, na sua página principal de noticias, diz num titulo: «Chu evita colocar na agenda a Formosa». O titulo de «News» sobre a Formosa refere-se a uma conferência, hoje, entre Chu e representantes da India, Ceilão, Indonésia, Birmania, Paquistão, Filipinas e Tailandia.

O «New York Times» diz, num editorial, que os discursos, no dia da inauguração da Conferência, do dr. Fadhil Jamali (Iraque) e do general Carlos Rómulo (Filipinas), foram «uma reviravolta dramática», que dissipou qualquer noção de que a Asia e a Africa falavam com uma só voz e de que qualquer chefe se podia atrever a falar em nome delas.

O «New York Times» diz que Chu, «vendo a impossibilidade de obter apoio da Conferência», decidira não impor as suas próprias questões. «Em vista dos aplausos com que foram recebidos os oradores anticomunistas, as probabilidades do seu êxito pareceriam ser, agora, de facto, muito ténues»—acrescentou o jornal.

As noticias da Conferência de Bandung foram publicadas na coluna principal de noticias na primeira página do «New York Times». Tinham o titulo: «Chu faz um apelo para coexistência com todas as nações».—(R.).

Um acôrdo sobre a naturalização dos Chineses na Indonésia

BANDUNG, 20—O primeiro resultado concreto á margem da Conferência é o acordo, hoje assinado, entre Chu En Lai e Sastroamidjoho, primeiro-ministro da Indonésia, relativamente aos subditos chineses na Indonésia, dando-lhes um ano para escolherem entre a nacionalidade chinesa e a da Indonésia. Até aqui, tanto Pequim como Taipé recusavam o reconhecimento da naturalização dos chineses.

E', igualmente, de notar que o embaixador dos Estados Unidos em Djakarta, Hungh Cunning, veio a Bandung, onde assistiu ás sessões publicas, declarando-se «muito satisfeito» com a evolução da conferencia.

A Conferencia entrou, agora, numa fase secreta e os oradores usarão da palavra no ultimo dia.—(F. P.).

A questão de Chipre

BANDUNG, 20—O arcebispo Makarios, chefe da Igreja Ortodoxa Grega, em Chipre, chegou, aqui, hoje de avião, para pedir a delegados á Conferencia Afro-Asiática que apoiem a reivindicação cipriota de Enosis—união de Chipe á Grécia.

Declarou a jornalistas que viera a Bandung como observador não oficial da Conferencia, para fazer propaganda a favor das reivindicações cipriotas de autodeterminação.—(R.).

Os comunistas

reforçam a aviação

nos redutos fronteiros

à ilha Formosa

WASHINGTON, 20.—O secretário de Estado, John Foster Dulles, afirmou á Comissão das Relações Externas do Senado que não sabia como encarar o desenvolvimento do potencial aéreo comunista chinês defronte da Formosa.

Afirmou que não tinha a certeza sobre se isso indicava um aumento mais rapido do potencial ofensivo ou se era um reflexo do facto de os Estados Unidos estarem a obter, agora, melhores informações sobre as operações chinesas.

As suas afirmações foram dadas a conhecer aos jornalistas pelo presidente da Comissão, senador Walter George, depois de Dulles ter comparecido numa reunião privada.

No domingo, depois de uma reunião com o presidente Eisenhower, Dulles dises aos jornalistas que os comunistas estavam empenhados num grande aumento do potencial aéreo o qual poderia ter graves consequências. — (Reuter).

Missão urgente à Formosa

WASHINGTON, 20—O Departamento da Defesa anuncia hoje que o almirante Radford e o secretário-adjunto de Estado, Walter Robertson, iriam imediatamente á Formosa de avião, «em virtude da situação tensa que continua a existir naquela área». —(R.).

O Japão não reconhecerá, por enquanto o Governo de Pequim

TÓQUIO, 20.—O Japão não está resolvido, neste momento, a reconhecer o regime de Pequim, declarou, hoje, Ichiro Hatoyama, a propósito de informações, segundo as quais Chu En Lai afirmou ao chefe da delegação japonesa em Bandung que desejava reconhecer o Governo de Tóquio. Todavia, acrescentou, falando aos jornalistas: «Sempre fui, em princípio, partidário de uma normalização das relações Pequim-Tóquio, logo que seja possível».

Hatoyma disse, também, que as negociações soviético-japonesas poderiam começar, no mês que vem, em Londres, embora—acrescentou—não haja ainda acordo definitivo quanto ao local das conversações para se normalizarem as relações com a Russia.—(F. P.).

Vai ser ampliado o auxílio americano aos países da Ásia

WASHINGTON, 20.—O presidente Eisenhower dirige, hoje, ao Congresso, a sua mensagem sobre o auxílio ao estrangeiro, na qual recomenda um aumento do auxílio americano ás nações da Ásia livre. Para o ano fiscal que começa em 1 de Julho próximo, o presidente pede ás Camaras qu votem créditos num total de 3.500 milhões de dóleres, dos quais, dois terços se destinam á Ásia livre no ambito da luta contra o comunismo.

Será a primeira vez que a Ásia beneficiará de uma parte tão importante do auxílio americano. O momento escolhido, pelo presidente Eisenhower, para transmitir a sua mensagem ao Congresso, é altamente significativo. A publicação desta mensagem é feita quando a Conferência de Bandung, com a presença da China comunista e a ausência dos Estados Unidos, se encontra no auge.—(F. P.).

Em toda a parte, desde 1924

Laminas Suecas para barbear

Esc. 1$50

«SWING» 40

de aço INOXIDAVEL